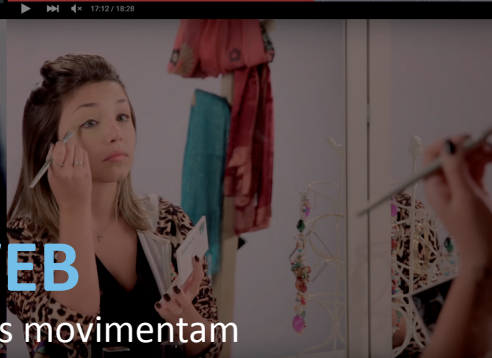
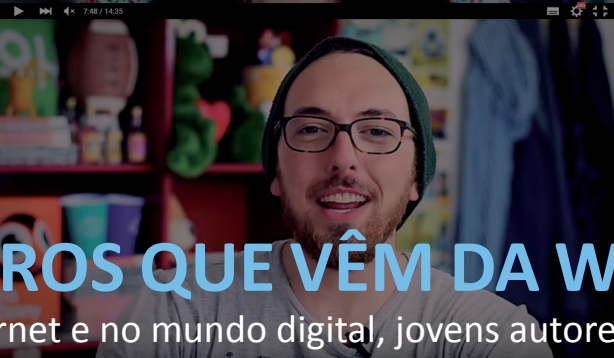
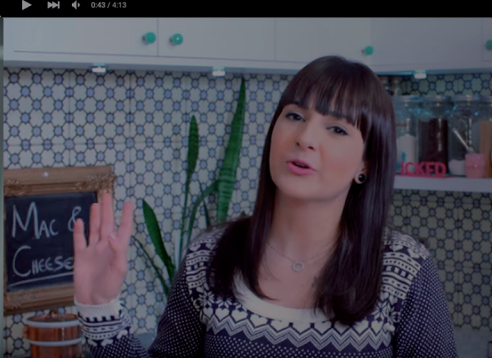
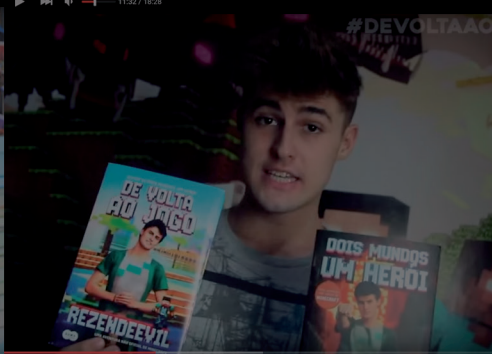


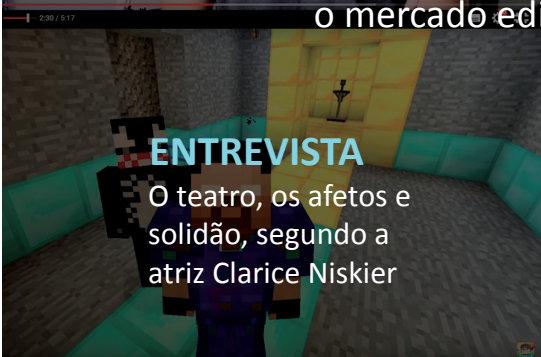
VILA CULTURAL

Edição 144 • Ano 13 • Seu Jeito de Ler • Abril 2016



LIVROS QUE VÊM DA WEB

Sucesso na internet e no mundo digital, jovens autores movimentam o mercado editorial com títulos sob medida para fãs nada virtuais



ENTREVISTA

O teatro, os afetos e solidão, segundo a atriz Clarice Niskier



RETRATO

Os 400 anos da morte de Shakespeare

CONFERÊNCIAS

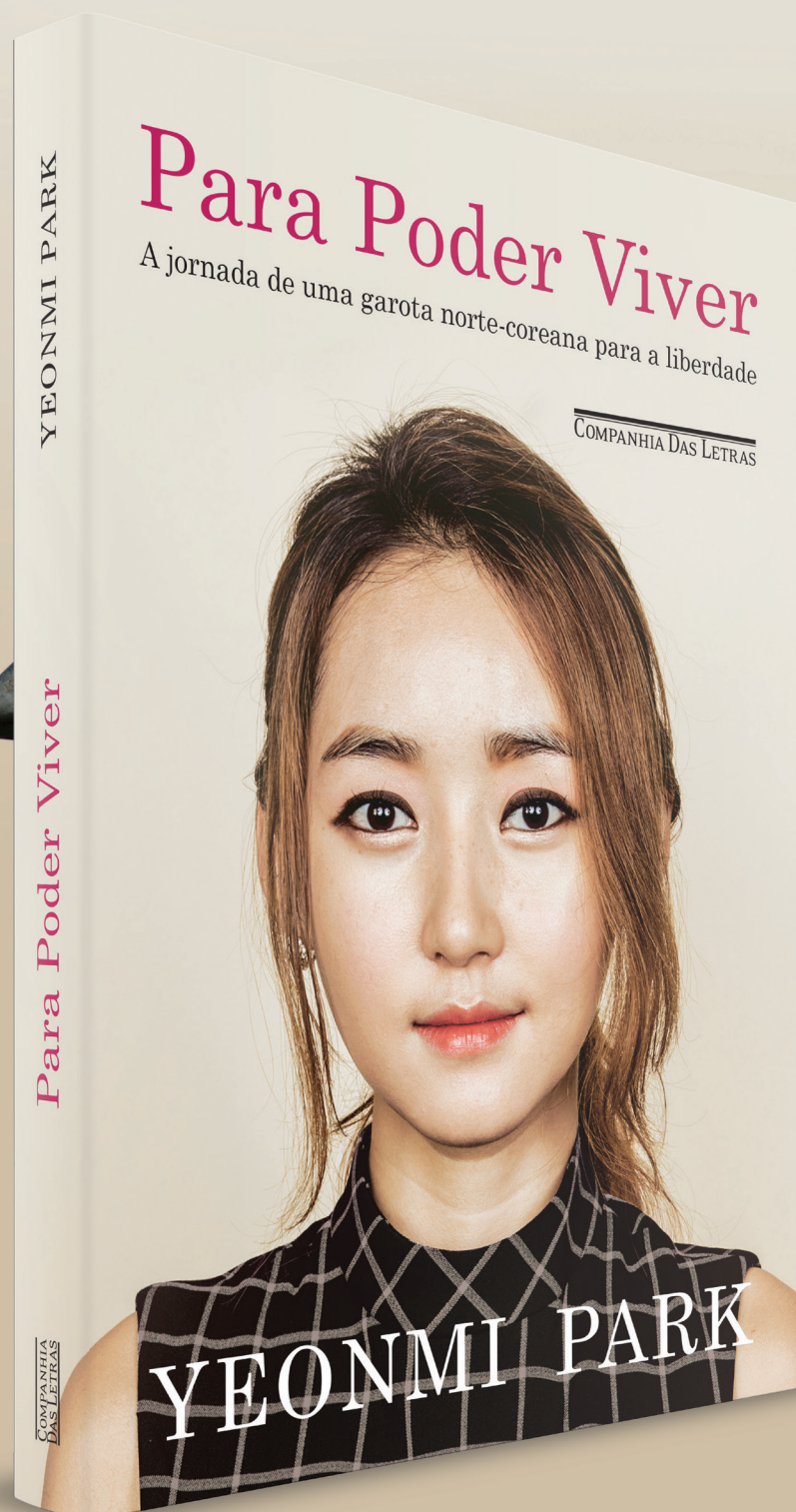
Todos os convidados do *Fronteiras do Pensamento*



VIAGEM

Hora do embarque no roteiro do *Navegar é Preciso*

A HISTÓRIA DA JOVEM NORTE-COREANA QUE ESCAPOU DE UMA DAS MAIS SANGUINÁRIAS DITADURAS DO PLANETA



ATOL ESTÚDIO

“Sou muito grata a duas coisas: ao fato de ter nascido na Coreia do Norte e ao de ter escapado da Coreia do Norte. Esses dois eventos me configuraram, e eu não os trocaria por uma vida comum e pacífica. Mas há muito mais na história de como me tornei o que sou hoje.”

Yeonmi Park

COMPANHIA DAS LETRAS

5editorial

Por Samuel Seibel



Foto Dalton Valerio/Divulgação

6entrevista

A atriz Clarice Niskier fala sobre teatro, solidão e afetos



Fotos Reprodução/Divulgação

10capa

Livros de novos autores cujo sucesso veio pela internet

14viagem

Hora de embarcar no *Navegar é Preciso*

16conferências

Confira os convidados do projeto *Fronteiras do Pensamento*

18agenda

Encontro junta os fãs de HQs em Campinas

20crianças

Beth Cardoso autografa *Todo mundo é misturado*

21autógrafo

Felipe Franco Munhoz lança *Mentiras em Curitiba*



22retrato

Os 400 anos da morte de Shakespeare

24aconteceu

As atrações que movimentaram as lojas da Vila em março

25programação

Cursos, teatro, lançamentos e outras atrações da agenda de abril

39nossas dicas

Sugestões para ver, ouvir e ler

NOSSAS LOJAS

FRADIQUE COUTINHO

R. Fradique Coutinho, 915
11 3814-5811

LORENA

Alameda Lorena, 1731
11 3062-1063

MOEMA

Av. Moema, 493
11 5052-3540

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

Av. Higienópolis, 618
11 3660-0230

SHOPPING JK IGUATEMI

Av. Juscelino Kubitschek, 2041
11 5180-4790

SHOPPING CIDADE JARDIM

Av. Magalhães de Castro, 12000
11 3755-5811

Campinas

GALLERIA SHOPPING

Rod. Dom Pedro I, s/nº
19 3706-1200

Curitiba

PÁTIO BATEL

Av. do Batel, 1868
41 3020-3500

Guarulhos

PARQUE SHOPPING MAIA

Avenida Bartholomeu de Carlos, 230
11 2459-8285

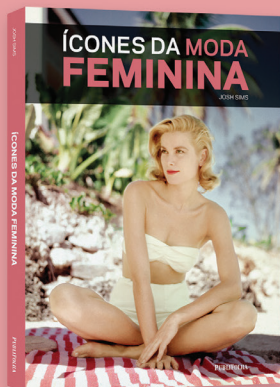
www.livrariadavila.com.br

Trabalhe conosco:
rh@livrariadavila.com.br

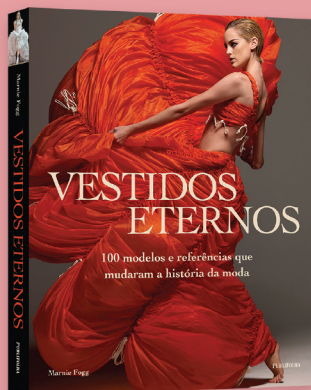


A Revista *Vila Cultural* é uma publicação mensal da Livraria da Vila • Editor-chefe: Samuel Seibel seibel@livrariadavila.com.br • Editor: Rafael Seibel rafael@livrariadavila.com.br • Jornalista responsável: Sérgio Araújo MTB - 4422 • Publicidade: Gil Torres gil@livrariadavila.com.br • Programação: Gil Torres e Wilson Junior wilson@livrariadavila.com.br • Estagiária de eventos: Mariana Ramiro • Revisão: Valéria Palma • Colaboraram: Alexandra Giacomelli e Simone Gerson • Estagiária de criação: Fernanda Oliveira • Capa & Diagramação: Jonas Ribeiro jonas@livrariadavila.com.br

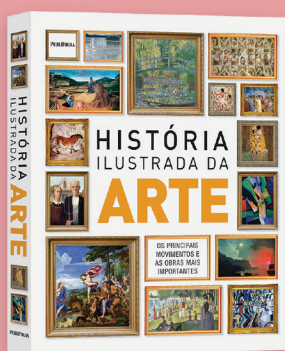
Perfeitos para a pessoa mais importante da sua vida



Ícones da Moda Feminina
Josh Sims

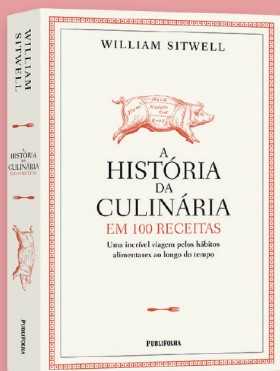
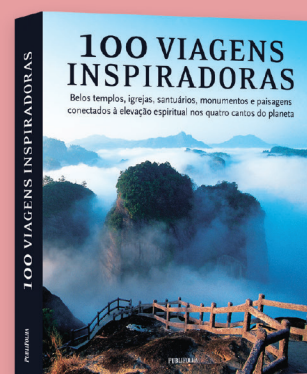


Vestidos Eternos
Marnie Fogg



História Ilustrada da Arte
Ian Chilvers

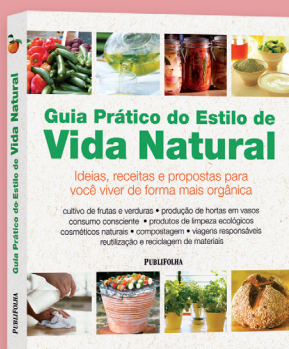
100 Viagens Inspiradoras
Michael Ondaatje e outros



A História da Culinária em 100 Receitas
William Sitwell

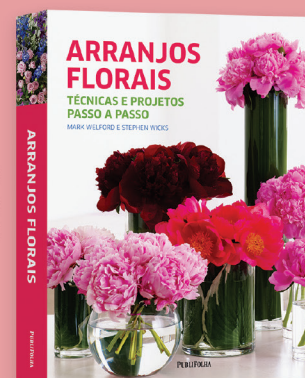


O Livro de Receitas da Cozinha Medicinal
Dragana Vilinac, Susan Curtis e Pat Thomas



Guia Prático do Estilo de Vida Natural
Sheherazade Goldsmith

Arranjos Florais
Mark Welford e Stephen Wicks



PUBLIFOLHA

www.publifolha.com.br | facebook.com/publifolha | [@publifolha](https://twitter.com/publifolha)

Que vença a democracia

Não estou no Facebook, mas sei bem a influência que ele exerce sobre milhões de pessoas, que contabilizam a quantidade crescente de “amigos” como um troféu conquistado e, preferencialmente, exibido a quem quiser ver.

Fiquei, portanto, bastante impressionado com a notícia que correu alguns dias depois das manifestações contra e a favor do governo, da Dilma e do Lula. A notícia dizia que o Brasil registrara recorde mundial de “desfazimento” de amigos no Facebook.

Que os ânimos estão acirrados e a polarização de visão do que acontece no país virou a nova palavra de ordem, isso todos já sabem ou vivenciaram direta ou indiretamente.

Acho muito importante presenciar milhões e milhões de pessoas nas ruas – de um lado e de outro – fazendo ecoar seus desejos e pensamentos sem a constatação de um incidente grave, muito menos a morte de alguém, o que seria trágico.

Com todo impasse que ainda persiste, espero que pelo menos esta aparente civilidade prevaleça.

Os confrontos, felizmente, não chegaram às ruas, mas estão dominando a internet.

Xingamentos, menosprezo, agressões verbais e fim de relacionamentos e/ou amizades deram voz a quem simplesmente discorda do amigo (a), namorado (a), marido (mulher). Muitos viraram ex, é claro.

Futebol e política não são assuntos para a mesa de um bar. Quer dizer, são, vão gerar muita gritaria, mas terminam (terminavam?) sempre com risadas, abraços e mais cerveja.

“Dá raiva” mesmo quando não concordam com a gente. Afinal, estamos sempre certos, como é que o outro não enxerga isso?!

Cegueira e surdez à parte, seja de onde vierem tais restrições, deveríamos tomar mais cuidado com as consequências destes julgamentos tão sumários de pessoas próximas e queridas sob a acusação de “pensarem diferente de mim”.

Vamos às ruas manifestar. Cada um no seu dia. E depois comemorar juntos – corintianos e palmeirenses da vida – a vitória da democracia e o destino melhor para este incrível Brasil.

Boa Leitura.

Abraços.
Samuel.





“Sou a favor de leis mais severas contra a corrupção para dar a ela status de vergonha nacional, não de esperteza da vida pública, ou status de forma universal e não oficial de fazer as coisas no mundo, porque é assim que todo mundo faz”, diz a atriz Clarice Niskier, que está no elenco da novela *Carinha de anjo*, do SBT

Olhares de afeto

Comemorando uma década de sucesso de *A alma imoral*, Clarice Niskier embarca na viagem do *Navegar é Preciso*, prepara-se para uma novela e encena *A lista*, o monólogo que faz pensar sobre responsabilidades com o outro

“Qual é o seu dever primordial para com o outro? Não adianta olhar para mim. Não sei a resposta. Eu adorei o texto. Ele me fez perguntas. Quais são as minhas responsabilidades? Cada um de nós vai se sensibilizar num ponto”, diz a atriz Clarice Niskier no texto que divulga o livro *A lista* (Autêntica Editora), da escritora canadense Jennifer Tremblay, traduzido por Risa Landau e publicado no Brasil especialmente por causa da montagem do espetáculo que agora integra o repertório de Niskier, que fez fama com outro monólogo, *A alma imoral*, em cartaz há uma década. Clarice é uma das convidadas da edição 2016 do projeto *Navegar é Preciso* (leia nesta edição) e apresenta, durante a viagem realizada pela Livraria da Vila e pela agência AuroraEco entre 25 e 29 de abril, a peça em que se dedica às reflexões, perguntas ou constatações sobre a solidão na sociedade contemporânea. Tremblay, a autora, conta a história de uma mulher que vive numa região campestre, provavelmente no Canadá, com o marido e os três filhos. Ela é vizinha de Caroline, morta há pouco. Enquanto esta era uma mãe devotada aos quatro filhos e ao amor que lhe proporcionam, a outra vive atormentada pela autoimposição de colocar o mundo dentro de intermináveis listas. No desejo de eliminar os afazeres de suas listagens, um deles parece constantemente negligenciado. O

texto convida a pensar sobre a percepção que temos em relação aos que nos cercam, algo que Clarice faz como a naturalidade de uma artista assumidamente inquieta, em busca de compreensões e desafios, conforme revela na entrevista concedida à *Vila Cultural*.

Vila Cultural. Como você descobriu o texto da canadense Jennifer Tremblay e que avaliação faz da trajetória de *A lista* até aqui?

Clarice Niskier. Um amigo da minha irmã Joice foi ver *A alma imoral* em Salvador. Ele conhecia a peça de Jennifer Tremblay, era amigo da tradutora, Shelley Tepperman, que traduziu *A lista* do francês para o inglês, e achou que eu tinha tudo a ver com o texto. Pediu a minha irmã meu e-mail e me enviou uma mensagem perguntando se eu tinha interesse em ler, que era uma peça contemporânea canadense, essas coisas todas, e eu fiquei superinteressada. Então, o Sérgio Nunes Melo, coordenador do Curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Catarina, me enviou o texto. Convidei a Risa Landau para ler comigo, ela ia traduzindo da tela do computador mesmo, e no meio da leitura eu já tinha decidido que ia fazer. O Sérgio estava certo. Eu tenho tudo a ver com o texto. As questões que *A lista* levanta têm tudo a ver com os meus questionamentos. Por exemplo, eu amo trabalhar, amo ir para o teatro. Sou uma livre-prisioneira de minha agenda. Mas

uma lista de tarefas não pode ser mais importante que a outra. Nem sempre as questões urgentes do trabalho são mais importantes que as prioridades afetivas. Eu sei disso, todos nós sabemos disso, mas caímos em armadilhas. Todos nós temos responsabilidades. Diariamente, temos que checar quais as responsabilidades que estamos deixando de lado em nome de outras. Equilibrar nossas ações sociais, afetivas, individuais, não é brincadeira não. A peça recebeu a indicação do Prêmio Shell de Melhor Atriz e ficamos muito felizes. Estreamos em 2014 e ficamos em cartaz até o final do primeiro semestre de 2015. Fizemos uma pequena temporada, ainda em 2015, no teatro da Livraria da Vila do JK Iguatemi, e acredito que em 2017 vamos chegar ao Rio. Há dois anos a peça tem se apresentado, a convite de Daniel Motta, presidente do Brazilian Management Institute, em várias empresas, levando esse tema – o da humanização de nossas listas –, para dentro do mundo corporativo. Tem sido uma experiência incrível. Muitos depoimentos comoventes.

VC. O que aprendeu sobre a “solidão contemporânea”?

CN. A “solidão contemporânea” é a companheira de todos nós. Quem hoje não se sente só? Se você não se sente é porque você está fazendo tanta coisa ao mesmo tempo que está sem tempo para se sentir só. Ou está naquele

momento apaixonado. Ou consegui conectar-se profundamente com a natureza, consigo mesmo, com a vida. Ou seus laços amorosos estão em dia, não sei, não sei se todo mundo se sente só, como eu disse. Ou se sente e não se sente ao mesmo tempo. Pela minha experiência, posso afirmar que há uma solidão que nos ronda internamente e, outra, que nos ronda externamente. Uma é inerente, nasce conosco e morre conosco, não é necessariamente ruim, pelo contrário, é ótima. A outra é gerada pela violência, pela má política, pela exploração desmedida da natureza, pela ausência de pontes de entendimentos entre os homens. O homem-lobo-do-homem, um dos motivos mais sangrentos de solidão. Uma faz parte de nossa essência e paradoxalmente é fonte de aproximações. A outra é gerada pelas guerras, pela barbárie, pela perversa construção de abismos. Tanta falta de comunicação, uma bomba de silêncio nos quartos de dormir, nos apartamentos, nas mesas de jantar, na sociedade. Aprendo, todos os dias, que se eu me der ao trabalho, se eu não me entregar, se eu perturbar o juízo de quem está do meu lado, se eu cobrar do meu filho, do meu marido, qualidade de diálogo, qualidade de convivência, se eu cobrar de mim engajamento nas questões que envolvem minha sociedade, meu vizinho, meu amigo, os afetos saltam aos olhos, se abrem como flores, como nuvens depois da tempestade, se espalham. Temos que nos dar ao trabalho, porque tudo nos puxa para a indiferença, por isso “não é problema meu”, pra acomodação, por medo. Acomodar-se, muitas vezes, é se condenar à solidão. E o sexo, está provado, apesar de ser um excelente paliativo, o melhor afrodisíaco a curto prazo, a longo prazo o vício do sexo não combate a solidão. Somos bichos sociais, adoramos estar juntos, vamos nos dar ao trabalho de acolher o outro. Atuar em um monólogo é acolher o outro. Adoro uma frase de Maurice Merleau-Ponty, autor do livro *A*

O teatro é a arte de deixar fluir o tempo e os afetos. Entender realmente isso resulta em algo simples.

fenomenologia da percepção, que diz: “Minha solidão incomunicável no campo de visão do outro é de todos os outros”. Sim, existe uma solidão incomunicável, e eu a coloco no campo de visão do outro e de todos os outros. O teatro é um extraordinário campo de comunicação e de percepção do humano.

VC. “A simplicidade como resultado de um trabalho de depuração” se transformou numa “linha de conduta” do seu trabalho?

CN. Amo a simplicidade, porque amo entendimentos. Todo entendimento é um processo complexo que resulta em algo simples. Depois que você entendeu é simples. Antes, não. O teatro é a arte de deixar fluir o tempo e os afetos. Entender realmente isso resulta em algo simples. Mesmo que você se entregue às mais sofisticadas técnicas, mesmo que você se entregue aos mais sofisticados conceitos, um dia, você chegará ao simples, se você realmente estiver buscando a vida. A síntese faz parte da vida. Os caminhos são complexos, ocultos. Os resultados revelam que você chegou por conexões muitas vezes misteriosas, a uma verdade, a uma clareira. E toda verdade e clareira são lugares simples. Que se chega por picadas íngremes. Se entendimentos sobre a verdade se fazem complicados, é porque há muitos interesses em jogo ainda. Entendimentos sobre a verdade são possíveis, simples, profundos. Dependem de intuição, de tempo, de estudos, de qualidade de atenção, de dedicação, mas quando encontrados, são simples, às vezes tão simples que nem acreditamos.

VC. Como é sua relação com *A alma imoral* e como lida com confusões do tipo “criador-criatura”?

CN. Em junho de 2016 completaremos dez anos na estrada com a peça. O sucesso já teve, para mim, várias etapas. Estou mais amadurecida. Quando ensaiava *A lista*, pensava numa frase que ouvi de Fernanda Montenegro, quando lhe perguntaram, assim que voltou para o Brasil depois de ter sido indicada ao Oscar, por que encenaria uma peça de Mauro Rasi no Scala, ao lado do amigo Ítalo Rossi. A imprensa estava achando aquilo simples demais... Ela respondeu: “Não compito comigo”. É isso só. Minha aventura no mundo segue seu caminho. *A alma* ensina, “marche”. Eu marcho. Sem medo das novas experiências. Com medo das novas experiências.

VC. Como define a sua relação e a parceria criativa com Amir Haddad?

CN. Vital, real. Temos muita autonomia juntos, entende? Essa relação daria um livro. Quem sabe, um dia, todos os atores que já trabalharam e que trabalham com o Amir não escrevem um livro? Seria incrível.

VC. O que significa ser uma atriz bem-sucedida num país em que as “noções” de “sucesso” sugerem uma “relação indissociável” da notoriedade pela atuação na televisão?

CN. Fui percebendo o que significa. Para mim, que sempre desejei o teatro, não como ponte para a TV, mas como ponte para as descobertas do potencial da alegria de viver, como ponte para o outro, para mim mesma, para a arte, demorei a perceber o que significava o sucesso da *Alma*. Eu trabalhava tanto que só dava tempo de fazer seis sessões por semana, cuidar da família e cair exausta de felicidade na cama. Era o meu dia a dia, entende? Completo daqui a pouco 35 anos de teatro. São

Onde estão os homens de verdadeiro espírito público? Um dia o Brasil será maior do que a soma de suas classes sociais.

quase 40 peças. Só hoje tenho noção que o sucesso da *Alma* significa uma espécie de referência. Há quem fique decepcionado quando aceito um convite para a TV. Mas, quando faço TV, é porque está sendo possível conciliar com o teatro. Se for possível conciliar minha alma junto com um pezinho de meia... Se não, fico com a alma mesmo.

VC. A que você atribui o seu sucesso?

CN. À alegria, ao dom, à graça, à vocação, ao olhar do outro que te reconhece, que confia em você, que te pede uma entrevista, que te pede para resolver uma personagem, que te convida, que te pede em namoro, em casamento, aos Deuses do Teatro, aos meus pais, que me deram uma bolsa família para que eu pudesse deixar o jornalismo e seguir por uma estrada nunca antes navegada, que me traria dinheiro só depois de muitos anos, à disponibilidade, à falta de preconceito, à confiança, à entrega, à sorte, ao destino, à dedicação desmesurada, à capacidade de fluir com os acontecimentos, à entrega – juro me entregar todos os dias a essa arte, corrigir meus erros, memorizar meus acertos sem mecanizá-los, juro obedecer e desobedecer aos mestres, juro por tudo o que é mais sagrado manter-me profana, lúdica, criança, não ter medo do fracasso, não idolatrar o sucesso, usar o dinheiro para novas peças, juntar dinheiro para comprar novos textos, manter-me sensível, não faltar às aulas de voz, de corpo, tentar dormir bem, comer bem, respirar bem, amar, não fumar, não beber. Devo o sucesso aos meus juramentos, às esquinas por onde andei, aos ônibus da madrugada. Será que um dia vou viver na Casa dos Artistas? Quanto do futuro eu temo? Quanto

de presente eu suporto? Quanto o passado me aprisiona ou me liberta? Devo as minhas perguntas às respostas... às terapias, às análises, aos meus medos, à minha angústia, à vontade louca de prazer, ao meu lado inconstante, ao meu lado religioso, a todos os lados da moeda e a todos os anjos.

VC. Que impressão tem do Brasil num momento de tanta efervescência política e descontentamentos sociais?

CN. Meu sonho atual é ver uma reforma progressista no nosso sistema de representatividade. Como fazer com que a grande maioria dos políticos nos represente de fato? Represente de fato os anseios mais legítimos da sociedade? Gostaria de responder a plebiscitos, alguns sobre a forma de governo, se presidencialismo, se parlamentarismo, qual seria para nós a diferença. Gostaria de ver nossa sociedade discutindo essas questões, para a sobrevivência e manutenção das liberdades políticas. Gostaria de ver as instituições corajosamente falando sobre as causas da corrupção secular, esclarecendo seus malefícios. Combater a corrupção deveria ser dever de todos os governos, não bandeira da oposição. Sou a favor de leis mais severas contra a corrupção, dar a ela status de vergonha nacional, não de esportividade da vida pública, ou status de forma universal e não oficial de fazer as coisas no mundo, porque é assim que todo mundo faz. O Brasil tem uma oportunidade de ouro para crescer politicamente agora. Mas tem de haver mais disposição para o diálogo, para a distribuição da riqueza da responsabilidade. Se todos pensassem menos na briga pelo poder, se todos pensassem mais no Brasil, mais no desenvolvimento humano, haveria

menos paranoia, menos medo, menos violência, mais Amazônia, menos gado, menos propina, mais felicidades, mais índios em suas terras, sem fome, mais diversidade cultural. Onde estão os homens de verdadeiro espírito público? Um dia o Brasil será maior do que a soma de suas classes sociais. A soma de suas classes sociais formará um todo cultural plural, e esse todo será maior do que a soma de suas classes. Haverá um sentimento de Brasil, de fato. O Brasil político um dia nos dando orgulho, já pensou? Imagine.


VC. O que está lendo atualmente?

CN. *Tirando os sapatos*, de Nilton Bonder, para adaptar e ler em comemoração aos dez anos da *Alma*, entre outros textos.

VC. A que projetos você se dedica atualmente?

CN. A *Alma* segue em temporada e acabo de ser contratada pelo SBT para participar de uma novela, *Carinha de anjo*. Vou fazer um pouco de comédia e estou feliz por isso. Muitas pessoas me questionam, perguntam qual a minha necessidade de fazer novela. Não é questão de necessidade. É uma opção ligada ao meu trabalho. Como já disse, quando não posso conciliar, não faço. Quando é possível a conciliação com o teatro, coragem grande é dizer sim.

VC. Qual a expectativa de voltar ao Rio Negro no roteiro do *Navegar é Preciso* em 2016 e que lembranças tem dessa viagem?

CN. Sentir o rio, ficar perto das pessoas queridas, desse projeto que faz conexões tão legais entre cultura e natureza, ficar perto da família Seibel, e da minha grande amiga Debora Seibel, que partiu há três anos, que adorava o *Navegar*. É a terceira vez que estou indo. A primeira vez foi ela quem me chamou para fazer *A alma imoral*. A lista é dedicada a ela e essa viagem é dedicada ao seu espírito doce, que flui agora como um rio, desembocando nas profundezas do universo. 

Nem tudo é imagem

Ao conquistar a audiência de milhões de espectadores no canal de vídeos YouTube e nas redes sociais, jovens autores agitam o mercado de livros com títulos sob medida para fãs nada virtuais

Uma geração que vive a imagem de maneira até então inédita, de um jeito tão essencial quanto banal, cria um movimento peculiar no mercado editorial. Originários da web, em especial do canal de vídeos YouTube, no qual acumulam milhares de fãs, os jovens *youtubers*, autênticas “webcelebridades” de repertório temático variado – que inclui *games*, *bullying* ou “amores-loucurinhas-esquisitices” da adolescência –, agora conquistam espaço e interesse entre editoras para demonstrar, na prática, uma sintonia fina entre os “fenômenos” digitais e a oportunidade de documentar, em livros, o que interessa a muita gente. E a proporção do interesse se dá na lógica do mercado: nomes como a curitibana Kéfera Buchmann, a mineira (radicada em São Paulo) Bruna Vieira e o paulista Pedro Rezende, que podem ultrapassar a casa dos milhões na audiência virtual gratuita, têm vendido algumas dezenas de milhares de livros e causado tremendo alvoroço com suas presenças em bienais do livro e lançamentos, que atraem centenas de fãs muito fiéis – e muito reais. Eles estão bombando, para usar um verbo bem atual na definição do sucesso.

Por causa do interesse despertado pelo canal “Entenda os homens”, o paulistano Frederico Elboni, vinte e poucos anos, já publicou dois livros pelo selo Benvirá: *Um sorriso ou dois* (2014) e *Meu universo particular* (2015).

Além de frequentar a lista de mais vendidos por algumas semanas, Elboni, que está lançando o terceiro livro, declarou que suas noites de autógrafos estão entre as maiores alegrias que já teve na vida. Tudo por causa da materialização do encontro com seus fãs e de saber que, sim, sim, era tudo de verdade. Assim, o “objeto” livro mantém-se, soberano, com sua aura de fascínio e simbolismo perene e com a vocação secular para agregar, que encanta para muito além da vivência da imagem em sua dinâmica mais primordial ou descartável.

De outra geração, mas com trânsito igualmente livre tanto entre os livros como nos “territórios” de socialização virtual, a consultora de moda Costanza Pascolato publicou recentemente no Instagram, onde se comunica via imagens com um público de 300 mil pessoas, que a internet, além de nos tirar do isolamento, criou espaços irreversíveis para “nossas dessemelhanças”. É mais ou menos isso que os jovens autores fazem em seus livros: escancaram as diferenças que, sobretudo na adolescência, repercutem como similaridades capazes de despertar enorme interesse entre eles.

Na apresentação de *Muito mais que cinco minutos* (Paralela), Kéfera Buchmann sintetiza o que vale para os outros *youtubers* (veja nas próximas páginas) que se transformaram em autores bem-sucedidos. “Este não é um livro revolucionário. Não espere nenhuma história que

virou o mundo de cabeça para baixo. Até porque ele é sobre uma garota de 22 anos que (ainda) não fez nada de relevante de verdade (tipo inventar a vacina para uma doença). Você deve estar se perguntando: por que diabos você escreveu um livro então? Porque, por incrível que pareça, existem pessoas no mundo (umas três, mais ou menos) que têm vontade de saber um pouco mais sobre a minha história de vida. Porque, sem querer, eu acabei inspirando algumas meninas e meninos”.

Autora de *Tudo tem uma primeira vez* (Íntrínseca), Vitória Moraes é Viih Tube no circuito do YouTube. Típica adolescente de tribos urbanas, “meio *nerd*, meio gótica, cabelão e três *piercings*”, ela acumulou 2 milhões de fãs e garante que foram eles que “imploraram” para que ela lançasse um livro. “É fofa ao contar como foi a primeira vez que disse ‘eu te amo’ para um garoto e não se poupa quando descreve o resultado infeliz da primeira vez que pintou o cabelo. Sem medo de ser contraditória, ela afirma que odeia mentira, mas já mentiu para o pai (#quemnunca?)”, diz a apresentação do livro, confirmando, afinal, que “se todos os meninos e meninas estão conectados à internet 24 horas por dia e usam as redes sociais para tudo, Viih faz com suas palavras um retrato divertido de quem é o adolescente da atualidade”. Porque diversão, afinal, também é essencial nessa história toda.



Dois mundos, um herói

Com mais de um bilhão de visualizações e cerca de 4 milhões de inscritos no seu canal no YouTube, Pedro Rezende lançou *Dois mundos, um herói* (Suma de Letras) em que se assina RezendeEvil, para compartilhar o gosto comum e toda a habilidade para seu game predileto, o Minecraft.



Mundos particulares

Integrantes de uma geração que cresceu conectada na internet, jovens autores publicam histórias pessoais, opiniões e revelam personalidades marcadas pela espontaneidade para comunicação



Muito mais que 5inco minutos

A curitibana Kéfera Buchmann estreou no YouTube em 2010, com o canal “5inco minutos”, em que divide histórias e vivências das mais pessoais, além de muitos pontos de vista que geram identificação imediata entre os jovens. No ano passado, lançou o livro *Muito mais que 5inco minutos* (Paralela). Com plena consciência de seus desafios criativos, diz que sabe que o livro “fica para sempre pra quem quiser guardar”, diferentemente dos vídeos que viralizam, fazem enorme sucesso e “desaparecem” na avalanche de informações no mundo digital. *Best-seller* em sua estreia, Kéfera promete um novo livro para 2016.

Eu fico loko

Há mais de 3 milhões de inscritos no canal “Eu fico loko”, que o catarinense Christian Figueiredo de Caldas, 20 anos, criou em 2010, e que, por causa do sucesso, já garantiu a publicação de dois livros, *Eu fico loko – As desventuras de um adolescente nada convencional* e *Eu fico loko 2 – As histórias que tive medo de contar*, ambos lançados pela editora Novas Páginas. Como indicam os títulos, trata-se de registros espontâneos da linguagem bem característica da juventude, misturando símbolos e outras referências relacionadas à maneira como a “moçada” se comunica atualmente.



Azeitona – Um romance

Aposta da editora Planeta, que até criou um selo, o Outro Planeta, para abrigar autores provenientes da web, Bruno Miranda surgiu na internet com o canal “Minha estante”, onde comenta suas experiências de leitura. Em 2015, estreou o “Bubarim”, canal de humor em que revela sua verve mais cômica. O livro que está para lançar é o primeiro título de ficção que vem a público pelo novo selo.

Só a gente sabe o que sente

Frederico Elboni é autor dos livros *Um sorriso ou dois* (2014) e *Meu universo particular* (2015) e lança agora *Só a gente sabe o que sente* (2016), em que prossegue na linguagem “intimista” que estabeleceu como padrão em seu canal no YouTube, o “Entenda os homens”, no ar desde 2010. Paulistano da gema, ele desfila no vídeo de pré-venda do livro exemplos de situações que envolvem as emoções que culminam com o sentimento do título do livro. “O sonho pode ser uma viagem à Colômbia, pode ser lançar um livro...” No final, ressalta: “Só a gente sabe o que sente ao realizar sonhos assim, só seus.”



Depois dos quinze

Graças ao canal “Depois dos quinze”, que ela criou em 2011, Bruna Vieira se transformou em autora (das mais queridas) da editora Gutenberg. Ao se jogar nas sensações típicas e às vezes precoces da “quase pós-adolescência”, levou junto uma audiência que a reconhece como referência e porta-voz. Transformou-se em sucesso de vendas com livros como *Depois dos quinze – Quando tudo começou a mudar* (2012), *De volta aos quinze* (2013), *A menina que colecionava borboletas* (2014), *De volta aos sonhos* (2014), *Um ano inesquecível e Quando tudo começou – Bruna Vieira em quadrinhos*, ambos publicados no ano passado.

Por uma vida mais doce

A brasiliense Danielle Noce inverteu nome e sobrenome para criar o canal “Nocedanielle”, no qual ensina a fazer doces dos mais saborosos, inclusive visualmente. A repercussão do trabalho foi tamanha que ela lançou pela Melhoramentos, na Livraria da Vila da Lorena, o livro *Por uma vida mais doce*, em que apresenta 170 receitas sob medida para compartilhar toda sua expertise de confeitadeira, além da simpatia que cativa a audiência e fez milhares de pessoas desejarem ter o doce livro de Noce em casa.



Tá todo mundo mal

Tratando de uma diversidade de assuntos que vai dos relacionamentos abusivos à discussão se o correto é bolacha ou biscoito, num mix de deboche e bom humor a toda prova, a carioca Júlia Tolezano, 20 e poucos anos, é a mentora e a estrela do canal “JoutJout prazer” no YouTube. Ela se prepara para lançar, provavelmente no mês que vem, *Tá todo mundo mal*, seu primeiro livro, que também sai por um selo da Companhia da Letras.

Tudo tem uma primeira vez

Vitória Moraes ficou conhecida como Viih Tube pelo canal em que divulga seus vídeos. Cercada por fãs aonde quer que vá, assume a voz e o lugar da adolescência inclusive no título do livro que lançou pela Intrínseca. Personagem dela mesma, como a maioria dos ilustres *youtubers*, traz, em cada capítulo, ilustrações e referências à linguagem da internet, e muito humor, além de opiniões firmes e seu jeito personalíssimo de contar histórias.



Partiu Navegar

Os escritores Fernando Morais, Mario Prata, Noemi Jaffe, Raphael Montes, Rodrigo Lacerda, a atriz Clarice Niskier e o músico Zeca Baleiro embarcam dia 25 na viagem proposta pela Livraria da Vila e Auroraeco

Os escritores Fernando Morais, Mario Prata, Raphael Montes e Rodrigo Lacerda, a escritora Noemi Jaffe, a atriz Clarice Niskier e o músico Zeca Baleiro são os convidados especiais da edição 2016 do projeto *Navegar é Preciso*, cujo embarque acontece no próximo dia 25 de abril, de São Paulo rumo a Manaus. Ao longo de quatro dias, junto com outros viajantes que desejam viver simultaneamente as experiências do contato mais próximo com autores e artistas e de um passeio pelo Rio Negro, na Amazônia, eles embarcam na viagem proposta pela Livraria da Vila e pela agência Auroraeco.

“Sentir o rio, ficar perto das pessoas queridas e desse projeto que faz conexões tão legais entre cultura e natureza”, diz, sobre as expectativas pré-viagem, a atriz Clarice Niskier (*leia entrevista nesta edição*), que faz a viagem pela terceira vez. Para o cantor e compositor Zeca Baleiro, “o fato superespecial de estar literalmente num barco com escritores, alguns que conheço e admiro bastante como o Mario Prata e o Fernando Morais, e outros que eu vou ter o prazer de conhecer, já cria as melhores expectativas”. “Fiquei feliz que deu certo, porque já faz uns dois que tentávamos, mas as agendas não batiam. Acho que vai ser bem agradável a combinação de literatura com boas conversas”, afirma Baleiro.

Impossibilitado de viajar no ano passado, o escritor Rodrigo



O Iberostar no Rio Negro e o pôr do sol inesquecível (na página ao lado)

Lacerda finalmente adere ao grupo em 2016 e mantém, como disse em uma entrevista à *Vila Cultural*, a curiosidade e a disponibilidade para novas vivências e situações. “Eu já estive em Manaus, numa feira de livros, mas foi tudo bem corrido. Imagino que deve ser um ambiente e uma experiência muito agradáveis, inclusive porque todos os meus amigos que já foram falaram muito bem do projeto e da viagem. Disseram que os passeios são lindos e que as discussões sobre literatura acontecem de uma maneira muito informal e amistosa, sem a conotação de 'palestra do escritor', o que eu acho ótimo. Primeiro, porque realmente não faz meu estilo, e segundo porque acho que a literatura deve estar na nossa vida cotidiana. Ela não deve ser colocada num pedestal. Literatura é o dia a dia, é a vida, é muita coisa misturada. Por isso


minha expectativa é a melhor possível. Apesar de conhecer a obra, não conheço alguns dos escritores e artistas que vão viajar juntos e acho que vai ser uma oportunidade muito boa de, ao mesmo tempo, fazer um passeio e estabelecer contatos interessantes”.

“Vou aproveitar para passar um dia em Manaus, que não conheço. Vai ser muito bom encontrar pessoas como o Mario Prata, um nome ímpar, uma das pessoas mais queridas da literatura brasileira, alguém que eu adoro, e autores com quem já estive como a Noemi Jaffe, o Rodrigo Lacerda ou o Fernando Morais, que ainda não conheço. E a ideia de estar num rio, num barco, falando de literatura, é genial. Ainda mais para um escritor de livros policiais”, diz o jovem escritor carioca Raphael Montes, cujo livro *Dias perfeitos* acaba de ser publicado em inglês.



Estou animadíssimo. Sou um velho frequentador da Amazônia – desde 1970, quando isso ainda não era moda. Pretendo fazer um diário com imagens da viagem e das palestras para ir postando nas redes sociais. Acho ótima a ideia levar autores para conhecer essa região maravilhosa, que muitos de nós, aqui do sul-sudeste, só conhecemos pela televisão.

Fernando Morais

Com muitas citações de experiência memorável, o “formato” do *Navegar*, que já está em sua sexta edição, é o seguinte: artistas e participantes embarcam em Manaus no navio IberoStar Grand Amazon, que segue pelo Rio Negro com possibilidade de outras excursões em pequenos barcos para garantir o contato direto com a natureza e com comunidades ribeirinhas. Além da programação cultural, com mesas que reúnem os escritores falando de temas específicos, a experiência da viagem inclui ainda atrações turísticas locais e trilhas pela mata. Leia mais em www.livrariadavila.com.br/navegar, onde também é possível fazer reservas para a viagem. 

Pensar para mudar

Clientes da Livraria da Vila têm desconto de 50% no valor do pacote de ingressos para o *Fronteiras do Pensamento* 2016, que festeja sua primeira década propondo “A grande virada”

A conferência do escritor e Prêmio Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa abre no dia 9 de maio a temporada 2016 do *Fronteiras do Pensamento*, a série de conferências que fez fama desde que começou a ser realizada, há dez anos. A psicanalista francesa Elisabeth Roudinesco, estudiosa da obra de Freud, o romancista britânico Ian McEwan, um dos autores mais importantes de sua geração, e o alemão Peter Sloterdijk, ilustre pelas ideias de renovação na filosofia contemporânea, são outras presenças confirmadas (veja todos os convidados na página ao lado) na edição que comemora a primeira década do *Fronteiras* e que tem como tema central “A grande virada”.

O pacote de ingressos para toda a temporada começa a ser vendido este mês e custa R\$ 2.886 (plateia) e R\$ 2.196 (balcão). Clientes da Livraria da Vila que possuem o cartão fidelidade *Seu jeito de ler* têm desconto de 50% ao adquirir o pacote em qualquer loja da livraria. As conferências acontecem no Complexo Ohtake Cultural, em São Paulo.

As transformações possíveis a partir de iniciativas individuais ou dos grandes movimentos coletivos prometem dinamizar ideias, experiências e pontos de vistas compartilhados pelos conferencistas, segundo sugere o eixo temático do *Fronteiras*, citando “um mundo onde as migrações humanas explodiram e a ideia de fronteira

é cada vez mais obsoleta”. “Neste cenário, quais são, afinal, as nossas revoluções individuais e coletivas que podem promover a grande virada contemporânea?”

“A afirmação dos direitos humanos, no mundo contemporâneo, é uma grande virada. A saída de mais de um bilhão de pessoas da linha de miséria, no plano global, talvez seja a grande virada do último quarto de século”, escreve, no artigo em que apresenta o tema do *Fronteiras*, o curador do projeto, Fernando Schüler. “Neste ano, o *Fronteiras* quer dar a sua contribuição nesta direção. O foco não é produzir uma resposta uniforme, mas esclarecer os termos do debate. Em meio ao recrudescimento do fundamentalismo islâmico e da xenofobia, em especial na Europa, não é a hora de falarmos sobre tolerância? Em meio a uma crise econômica que assola o Brasil, não seria a hora de falarmos a respeito de novas agendas de desenvolvimento? Em meio à ‘guerra digital’, à aparente banalização das relações humanas e da cultura, nesta ‘civilização do espetáculo’ como bem define Vargas Llosa, não é hora de apostar na grande arte, na criação estética, na possibilidade do diálogo intelectual e no esclarecimento público? Este é o desafio proposto nesta temporada: investigar a natureza da grande virada contemporânea”.

Em seus dez anos de existência, o *Fronteiras do Pensamento* realizou mais de 200 conferências

internacionais, apresentadas para mais de 170 mil espectadores. Alguns dos mais instigantes e representativos intelectuais da atualidade estiveram no palco do evento, destacando a diversidade geográfica, a pluralidade de ideias e a liberdade de expressão em um trabalho que, como ressaltam os idealizadores do projeto, ultrapassou as fronteiras físicas do ciclo de conferências, transformando-se em uma plataforma de conteúdo, que já gerou 24 filmes de curta e média metragens, mais de 500 vídeos publicados no YouTube, séries de livros e mais de 30 mil fascículos educacionais distribuídos, além de diversas outras publicações. Atualmente, o *Fronteiras* é realizado em quatro capitais – São Paulo, Porto Alegre, Salvador e Florianópolis. ✦

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Abertura dia 9 de maio, às 20h30, no Complexo Ohtake Cultural, em São Paulo, com conferência do escritor Mario Vargas Llosa. Pacotes com convites para toda a temporada custam R\$ 2.886 (plateia) e R\$ 2.196 (balcão). Clientes da Livraria da Vila que possuem o cartão fidelidade *Seu jeito de ler* têm desconto de 50% ao adquirir, em qualquer loja da livraria, o pacote com convites para toda a temporada. Outras informações no portal www.frenteiras.com e na Central de Relacionamento do evento: (11) 4020-2050.

Os convidados

Veja quem são os conferencistas e confira as datas em que eles encontram o público de São Paulo na edição 2016 do *Fronteiras do Pensamento*.



Mario Vargas Llosa
9 de maio

Ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 2010, o escritor peruano faz, com sua obra, uma crítica contundente da hierarquia de castas sociais e raciais e trata da luta pela liberdade individual no Peru. É autor, entre outros livros, de *A cidade e os cachorros*, *Conversa na catedral* e *A civilização do espetáculo*.



Mary Robinson
1º de junho

Líder internacional na área da sustentabilidade, a diplomata irlandesa atuou nas causas das mulheres e de pessoas marginalizadas e foi a primeira mulher a ser eleita presidente da Irlanda. Atualmente atua pelas Nações Unidas priorizando especificamente questões sobre mudanças climáticas.



Francis Fukuyama
29 de junho

Criador da teoria do “fim da história”, o filósofo e economista político norte-americano é uma figura importante do conservadorismo. Ele defende que a evolução política da humanidade foi concluída com a morte do comunismo e a vitória da democracia liberal como modelo de governo.



Valter Hugo Mãe
31 de agosto

Reconhecido internacionalmente pela conquista do Prêmio José Saramago com o seu segundo romance, *o remorso de balazar serapião*, o escritor português de personalidade eclética e carismática ganhou, em 2012, o Prêmio Portugal Telecom pelo romance *a máquina de fazer espanhóis*.



Elisabeth Roudinesco
14 de setembro

Professora, escritora e pesquisadora, a historiadora e psicanalista francesa é uma das mais conceituadas especialistas em Freud. Autora de diversos livros, é intelectual renomada e presença constante em publicações científicas ou na imprensa mundial.



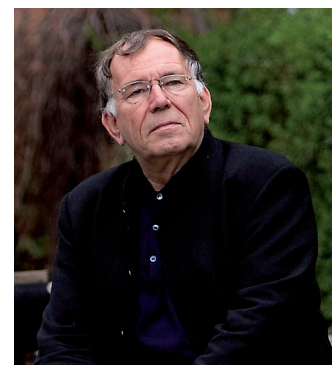
Peter Sloterdijk
5 de outubro

O filósofo alemão, autor do *best-seller Crítica da razão cínica*, é citado mundialmente como um dos renovadores da filosofia contemporânea. No esforço para integrar componentes habitualmente considerados “desconectados”, suas ideias são referidas como pós-humanistas.



Ian McEwan
26 de outubro

Um dos mais importantes escritores de sua geração, o romancista britânico já ganhou prêmios como o Booker Prize e o Whitbread Award. É o autor de *Reparação* (que foi vencedor do W. H. Smith Literary Award), *Amsterdam* e *A balada de Adam Henry*.



Jan Gehl
23 de novembro

O arquiteto e urbanista dinamarquês construiu sua carreira baseado no princípio de melhorar a qualidade de vida urbana pela reorientação do planejamento em favor de pedestres e ciclistas. É sócio fundador da Gehl Arquitetos – Consultores em Qualidade Urbana.

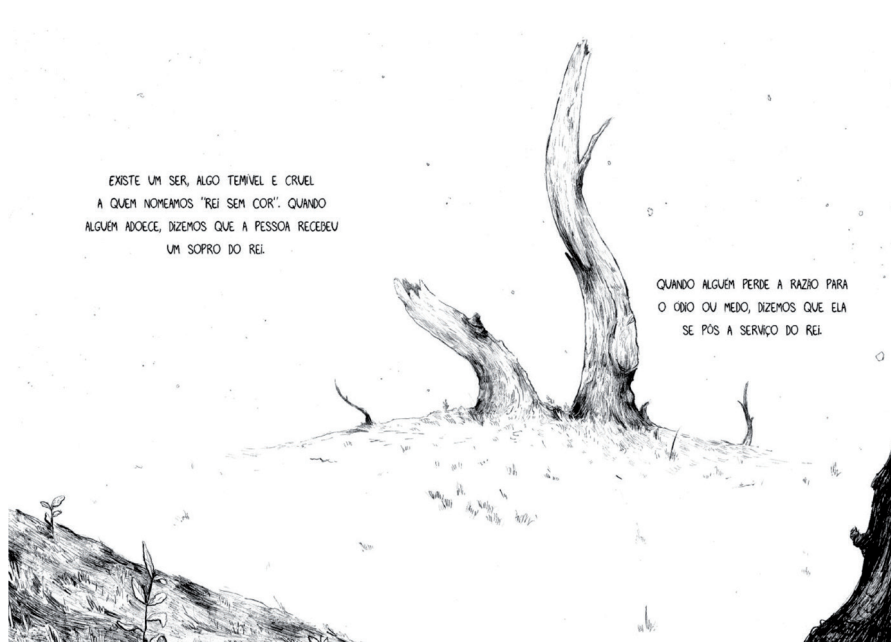
Para celebrar as HQs

Rogério de Campos, Guilherme Petreca, Thiago Martins, Felipe Castilho e Bira Dantas marcam presença no encontro especial para os fãs de quadrinhos, dia 11 de abril na Livraria da Vila de Campinas

Os fãs das HQs têm encontro marcado na Livraria da Vila do Galleria Shopping, em Campinas, no dia 11 de abril, a partir das 17h30, com uma programação especial que inclui o painel “A história dos quadrinhos no Brasil”, com escritor e editor Rogério de Campos, da editora Veneta, além de bate-papo e sessão de autógrafos com Guilherme Petreca, Thiago Martins, Felipe Castilho e Bira Dantas. A ideia é criar um espaço para que os fãs do gênero socializem tratando de um assunto que sempre rende muitas conversas e trocas de experiências ou preferências editoriais.

“A história em quadrinhos é uma linguagem pop, que comunica rapidamente, como o cinema. Mas tem uma feitura artesanal, de literatura. Uma pessoa sozinha faz uma HQ, basta uma folha de papel e uma caneta. Não é preciso procurar investidores, produtores, roteiristas, atores, iluminadores, marceneiros, maquiadores etc. etc. É uma linguagem muito imediata. Essa talvez seja a razão dos quadrinhos serem tradicionalmente uma linguagem que tem seus momentos de maior desenvolvimento quando a sociedade vive maiores mudanças, épocas de revoltas, de revoluções”, diz Rogério de Campos, fazendo uma referência ao instante de efervescência criativa em um mundo com sociedades em plena transformação.

“Acho que a produção brasileira é uma das mais interessantes



As capas dos livros de Castilho e Martins e o traço de Ye (no alto)



Estilos intensos nos traços de Wagner Willian e Guilherme Petreca

de um momento particularmente interessante na história dos quadrinhos. Neste sentido, os quadrinistas brasileiros estão mais integrados que nunca ao fluxo da produção de quadrinhos internacional. As diversas tendências dos quadrinhos mundiais têm representantes importantes no Brasil”, afirma Campos, cuja editora, a Veneta, segue com uma agenda repleta de novidades. “Tem o *Hinário nacional*, de Marcello Quintanilha, que acaba de receber o Angoulême, o mais importante prêmio do quadrinho mundial. Estamos lançando o *Bulldogma*, que é talvez o grande romance dessa nova geração de trabalhadores da tal indústria criativa. Que seja em quadrinhos, parece ser algo inevitável: retrata uma geração que vive

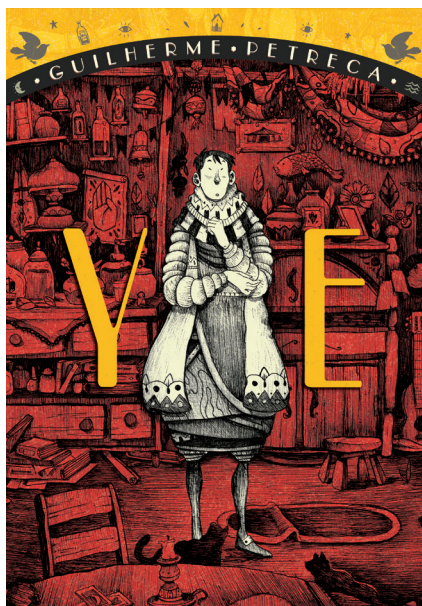
Todos os grandes quadrinistas que conheço são estudiosos, eruditos até, da linguagem visual. Todos têm uma enorme cultura visual. Principalmente os autodidatas.

Rogério Campos

a imagem como talvez nenhuma outra na história da civilização”, comemora Campos.

Outra novidade é *Ye*, de Guilherme Petreca, que, segundo Campos, é uma das maiores surpresas da narrativa fantástica brasileira. “Um livro para adultos, crianças, para quem gosta de história de piratas e bruxas. Enfim,

para todo mundo.” Tem também *A sereia de Mongaguá*, que é “uma espécie de mistura de Hunter S. Thompson, Teatro Grand Guignol e Cartoon Network”. Uma opereta melodramática estrelada por um vidente que vê o futuro em suas tatuagens, um taxidermista e uma mulher que quer ser uma sereia. Dos autores estrangeiros, Campos cita o Ghetto Brother, que fala das guerras de gangues na Nova York do início dos anos de 1970. E *Giovanníssima*, o novo livro de Giovanna Casotto, “a mais escandalosa autora dos quadrinhos eróticos europeus”, nas palavras do editor. ↘



As capas de *Ye* e *Giovanníssima*

ENCONTRO

Evento especial para fãs de HQs, dia 11 de abril, na Livraria da Vila do Galleria Shopping, em Campinas, a partir das 17h30, com o escritor e editor Rogério de Campos no painel “A história dos quadrinhos no Brasil”. Às 19h15, bate-papo sobre o “O futuro dos quadrinhos”, seguido de sessão de autógrafos com os autores convidados.

Respeito às diferenças

A escritora Beth Cardoso compartilha ideias sobre tolerância e diversidade étnica em *Todo mundo é misturado*, que ela autografa na Livraria da Vila da Fradique dia 30 de abril

A escritora Beth Cardoso autografa o livro *Todo mundo é misturado* (Escarlate) na Livraria da Vila da Fradique dia 30 de abril, a partir das 15h. O livro, pensado para crianças com idade a partir de oito anos, integra, de alguma forma, as iniciativas recentes para compartilhar continuamente com os pequenos leitores temas dos mais relevantes na sociedade atual, com suas percepções sobre o que é realmente importante na experiência do mundo globalizado. No caso do livro de Beth, tolerância e respeito às diferenças linguísticas e culturais são palavras-chaves.

Tudo para contar a história do menino Pablo, o novo garoto da classe de Júlia. Ele é boliviano e, com seu sotaque diferente, deixa a menina curiosa. Ainda que ela logo queira saber mais sobre ele, os outros colegas de classe dão todas as pistas de que não têm uma opinião tão favorável sobre o novo aluno, que veio de longe. Uma série de mal-entendidos e palavras trocadas em português e espanhol define um cenário nada amigável para Pablo. A questão central da trama: será que Júlia vai conseguir, afinal, ajudar o novo amigo e fazer todos



entenderem que, no fundo, somos todos “misturados”?

De forma leve e bem-humorada, Beth aproveita a convivência entre Júlia e Pablo para abordar tanto a relação do Brasil com culturas latino-americanas quanto a formação da nossa própria identidade por meio dos diversos povos e

culturas que migraram para o país.

Tradutora, jornalista e mãe de Isabel, de três anos, Beth é professora doutora do Programa de Estudos Pós-graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP, lecionando e pesquisando sobre Literatura Infantil e Juvenil, e Teoria do Romance. No novo livro, ela se apresenta como uma autêntica “misturada” e divide ainda referências da árvore genealógica da família, revelando que seus tataravós paternos eram africanos, mantidos escravos no Brasil, e índios. O bisavô nasceu em 1875, sob a Lei do Ventre Livre, e seus bisavós maternos eram imigrantes italianos e portugueses. “Há ainda algum francês e outro espanhol que foram se encontrando no meio do caminho de Minas Gerais, passando pelo Rio de Janeiro, até São Paulo”, brinca Beth, que mora em São Paulo e sempre adorou a mistura de culturas e idiomas que ilumina e mantém a cidade viva. ✨

LANÇAMENTO

Do livro *Todo mundo é misturado* (Escarlate), de Beth Cardoso, dia 30 de abril, a partir das 15h, na Livraria da Vila da Fradique.

Diálogo de *Mentiras*


O escritor Felipe Franco Munhoz autografa na Livraria da Vila do Pátio Batel, em Curitiba, o romance em que faz uma interlocução imaginária com o escritor Philip Roth

O escritor Felipe Franco Munhoz autografa seu primeiro romance, *Mentiras* (Editora Nós), sábado, dia 9 de abril, na Livraria da Vila do Pátio Batel, em Curitiba. No livro, elogiado e recomendado por nomes como o do escritor e jornalista Humberto Werneck, Felipe estabelece um “diálogo imaginário” com o escritor norte-americano Philip Roth, sob o pretexto de “tecer o livro-travesseiro de sua vida”. O desejo, segundo diz, é fazer “diálogos que realmente pareçam diálogos”, ou seja, que o seu trabalho e o de Roth “sejam entrelaçados e reverberem em todos os níveis”. Assim, alusões diretas e veladas à extensa obra de Roth pontuam todo o romance.

Aos 26 anos, Munhoz, que é paulista de nascimento, mantém uma relação especial com Curitiba, já que se formou em Comunicação Social pela Universidade Federal do Paraná. Em 2010, ganhou a Bolsa Funarte de Criação Literária para escrever o livro que acaba de lançar. A convite da Philip Roth Society, Franco Munhoz leu trechos do romance durante as comemorações de 80 anos de Roth, em Newark, em Nova Jersey, Estados Unidos. Coordenador do site *Antessala das Letras*, o jovem escritor publicou seus primeiros textos de ficção



imaginário. Ele é também um leitor dentro do lúdico ‘*work in progress*’ do livro. A própria estrutura de *Mentiras*, assentada unicamente em diálogos, evoca a quebra da quarta parede utilizada na dramaturgia moderna”, descreve o material de divulgação do livro. Para o poeta e tradutor Paulo Henriques Brito, que assina o texto da quarta capa de *Mentiras*, trata-se de um “belo trabalho de metaficção”.

O propósito do romance em seu exercício singular de linguagem é dar forma a identidades, num recurso muito utilizado na obra de Roth. Por isso, logo no início do livro, Felipe expõe seu “projeto artístico”: “(...) trocar a minha solidão pela sua; habitá-lo, Philip, você que, por enquanto, em nada se parece comigo; desaparecer dentro de você (...)”, escreve Munhoz, que faz diversas experimentações, como o uso de frases entrecortadas à maneira da linguagem oral ou mesmo palavras decompostas ou entremeadas por uma pontuação mais hesitante. 

em veículos como a *Gazeta do Povo*, *Rascunho*, *Cândido* e *The Huffington Post*.

“Philip Roth não é somente o ‘alter ego’ ou o duplo de Felipe, um personagem-autor com quem ele ‘conversa’ nas tardes de um café

LANÇAMENTO

De *Mentiras* (Editora Nós), livro de Felipe Franco Munhoz, na Livraria da Vila do Pátio Batel, a partir das 15h do dia 9 de abril.

Invenções humanas

Ao tratar do amor, dos problemas sociais e de questões políticas, Shakespeare superou as barreiras do tempo e segue como um dos nomes essenciais para a literatura 400 anos depois de sua morte

O crítico literário norte-americano Harold Bloom diz que o poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare é também o “inventor do humano”. Shakespereano de carteirinha e humanista por vocação, Bloom faz, na verdade, uma referência incontornável ao alcance de uma obra que, tanto tempo depois de ser realizada, continua influente e determinante pela maestria com que lida, define ou traduz emoções, sentimentos e condições tão típicas da experiência na humana, independentemente do tempo (*leia, na página ao lado, uma fala de Hamlet e pense, por exemplo, no Brasil dos anos 2000*).

Shakespeare, o autor de *Romeu e Julieta*, viveu 52 anos, teve recentemente, em 2014, a celebração dos 450 anos de seu nascimento e volta à evidência máxima, em 2016, graças a outra efeméride, agora nos 400 anos de sua morte, em 23 de abril de 1616.

“Ele é quase freudiano – quatrocentos anos antes de Freud. E não por acaso Freud era um grande leitor de Shakespeare. Há uma intensidade psicológica na maneira como Shakespeare constrói mudanças, evoluções ou involuções. Desde os meus 17 anos, quando eu vi o filme *Rei Lear*, com o Laurence Olivier, fiquei apaixonado pela obra do dramaturgo. Depois veio *Hamlet*, *Romeu e Julieta*, entre outros tantos”, disse à *Vila Cultural* o escritor Rodrigo Lacerda, convidado do

Navegar é Preciso, quando do lançamento, no ano passado, de *Hamlet ou Amleto? – Shakespeare para jovens curiosos e adultos preguiçosos* (Zahar), em que compartilha de maneira cativante todo o seu gosto pela obra de Shakespeare.


Shakespeare nasceu em Stratford-upon-Avon, Inglaterra, e criou sua obra teatral no auge do reinado da rainha Elisabeth I, o conhecido período do teatro elisabetano, que é considerado o “horário nobre” da produção cultural inglesa. O amor, os problemas sociais, as questões políticas, as “coisas da alma”, entre outras questões fascinantes, explicam o seu sucesso do ponto de vista temático – aliado, neste caso, à sensibilidade e talento incomuns para lidar com as palavras.

Famoso por suas obras, Shakespeare tem uma biografia muito mais sugerida por hipóteses do que determinada por fatos exatos, o que sempre gera controvérsias e se transforma em objeto de investigações entre estudiosos. Aos 18 anos, teria se casado com Anne Hathaway, com quem teve três filhos, Susanna e os gêmeos Hamnet e Judith. Aos 27 anos, em 1591, atuando como ator, dramaturgo e mentor da companhia teatral Lord Chamberlain's Men, mudou-se para Londres.

Poeta de produção vasta, fez fama com as peças teatrais. Entre 1590 e 1613, teria realizado suas obras mais conhecidas. Depois de escrever comédias e dramas

com citações históricas, apostou nas histórias trágicas, criando os clássicos *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth*.

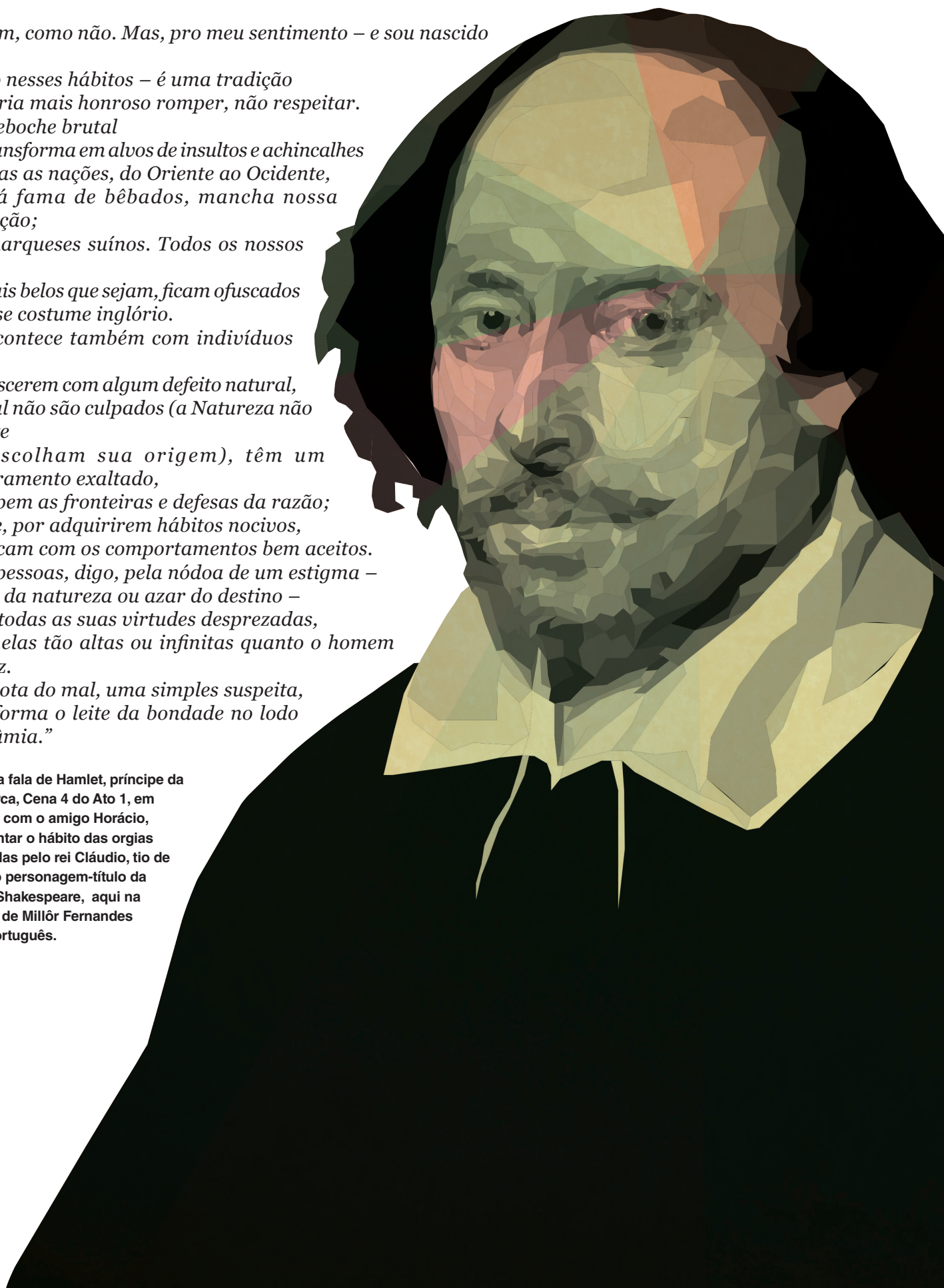
Para lembrar e zelar pela obra de um dos seus artistas mais ilustres e conhecidos, um legítimo patrimônio britânico, o King's College, de Londres, tem até plataforma digital, a *shakespeare400.org*, que reúne e sistematiza todas as iniciativas culturais inspiradas na data especial de 2016. Exposições, novos livros, montagens teatrais, exhibições de filmes, cinema com adaptações das obras de Shakespeare, painéis, seminários sobre a época em que o dramaturgo viveu são algumas das dezenas de atrações programadas para este ano.

Para leitores de “primeira viagem”, além do livro de Lacerda, há incontáveis alternativas. Uma delas é o livro que a crítica e pesquisadora Barbara Heliodora lançou em 2014, *Shakespeare – O que as peças contam* (Edições de Janeiro), em que apresenta o melhor de cada uma das 37 obras do dramaturgo inglês. A ideia do livro é justamente ser um convite capaz de mobilizar tanto os que já se apaixonaram por alguns textos clássicos do teatro universal como leitores poucos familiarizados com a obra shakespeariana. Como recurso didático, uma nota biográfica abre a edição e cada peça é apresentada com sinopse, os principais personagens e a seleção de seus melhores trechos. 

O DRAMA DE UM PRÍNCIPE

*“Oh, sim, como não. Mas, pro meu sentimento – e sou nascido aqui,
Criado nesses hábitos – é uma tradição
Que seria mais honroso romper, não respeitar.
Esse deboche brutal
Nos transforma em alvos de insultos e achincalhes
De todas as nações, do Oriente ao Ocidente,
Nos dá fama de bêbados, mancha nossa
reputação;
Dinamarqueses suínos. Todos os nossos
feitos,
Por mais belos que sejam, ficam ofuscados
Por esse costume inglório.
Isso acontece também com indivíduos
que,
Por nascerem com algum defeito natural,
Do qual não são culpados (a Natureza não
permite
Que escolham sua origem), têm um
temperamento exaltado,
E rompem as fronteiras e defesas da razão;
Ou que, por adquirirem hábitos nocivos,
Se chocam com os comportamentos bem aceitos.
Essas pessoas, digo, pela nódoa de um estigma –
Marca da natureza ou azar do destino –
Terão todas as suas virtudes desprezadas,
Sejam elas tão altas ou infinitas quanto o homem
é capaz.
Uma gota do mal, uma simples suspeita,
Transforma o leite da bondade no lodo
da infâmia.”*

Trecho da fala de Hamlet, príncipe da Dinamarca, Cena 4 do Ato 1, em conversa com o amigo Horácio, ao comentar o hábito das orgias promovidas pelo rei Cláudio, tio de Hamlet, o personagem-título da peça de Shakespeare, aqui na tradução de Millôr Fernandes para o português.



Todos juntos

Além da presença do *Vamos Juntas?*, movimento de sororidade entre mulheres que vivem nas metrópoles do país, março teve o livro-homenagem ao ator Sergio Britto e o *pocket show* da banda Maglore


Em pleno mês das mulheres, o movimento *Vamos Juntas?* também deu o ar da graça na Livraria da Vila da Lorena, em São Paulo, apresentando um “guia de sororidade” e a ideia principal contida na iniciativa de mulheres que se uniram para assumir que sentem desconforto e vulnerabilidade ao andar sozinhas nas grandes cidades do Brasil. Por isso, elas criaram o *Vamos juntas?*, um convite à união de desconhecidas contra a insegurança das metrópoles. Com mais de 90 mil pessoas curtindo a página do Facebook em poucos dias, elas prosseguem e ampliam a ideia surgida no Rio Grande do Sul, quando a jovem Babi Souza percebeu como era reconfortante encontrar outra pessoa do mesmo sexo em situações de risco, argumentando que só uma mulher entende o alívio experimentado quando, ao olhar para trás, na rua, vê que a pessoa que está caminhando também é uma mulher.

Na Livraria da Vila da Fradique, Paulo Brito autografou *Memória a dois* (Funarte), o livro que é um diálogo em forma de relato que ele escreveu a partir das conversas com o seu tio, o ator Sergio Britto (1923-2011), um dos grandes nomes do teatro brasileiro. No exercício de memória compartilhado com Paulo, Britto relembra vários momentos de vida, além de movimentos importantes do teatro brasileiro e de artistas com quem dividiu experiências marcantes.



A banda Maglore (no alto) e Babi Souza (acima)

Com *gourmets* e *gourmands* entre os convidados, o lançamento do *Gastrômade Brasil* comemorou, na Livraria da Vila do Shopping JK Iguatemi, o quinto ano do projeto homônimo. O livro organizado por Renata Runge celebra os “prazeres de criar, preparar e desfrutar de boa comida”, além de reunir uma seleção de vinhos e espumantes

produzidos no país. Também na loja do Shopping JK Iguatemi, a banda Maglore fez cena musical da melhor da qualidade. Em cena, Teago Oliveira (voz e guitarra), Rodrigo Damati (voz e baixo) e Felipe Dieder (bateria) atuando como um “*power trio* de canção popular brasileira com referências de pop e rock psicodélico”. 



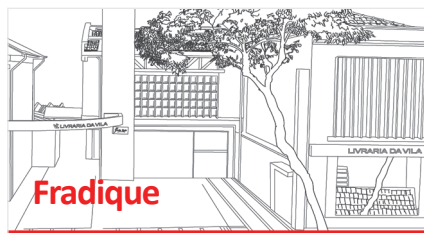
Amores possíveis

Cursos, oficinas, lançamentos e espetáculos como *As lágrimas quentes de amor que só meu secador sabe enxugar*, em cartaz na loja do Shopping JK Iguatemi, estão entre as atrações da agenda de abril

Foto Divulgação

Paula Cohen interpreta uma atriz em busca de uma personagem e uma pessoa a procura de afetos em *As lágrimas quentes de amor que só meu secador sabe enxugar*, em cartaz na Livraria da Vila do Shopping JK Iguatemi, aos sábados às 20h e aos domingos às 18h

Lançamentos



2/4, SÁBADO, das 17h às 20h

As duas canções

De Jorge Roberto
Independente

6/4, QUARTA, das 18h30 às 21h30

Gestão democrática da escola pública

De Vitor Henrique Paro
Ed. Cortez

Haverá bate-papo com o autor.

8/4, SEXTA, das 18h30 às 21h30

Rumo à vertigem ou a arte de naufragar-se

De Paulo Vassily Chuc
Ed. Ateliê

14/4, QUINTA, das 18h30 às 21h30

O loiro no cinema: Um estudo analítico

De Armando Filho
Independente

28/4, QUINTA, das 18h30 às 21h30

Entre aspas: Diálogos contemporâneos – volume 2

De Fernando Eichenberg
Ed. L&PM



1/4, SEXTA, das 20h às 21h30

Dicas da Dri saudável

De Adriana Ribas
Ed. Pandorga

3/4, DOMINGO, das 15h às 18h

Eu, herói

De Kênia Hernandes e Marcel Santana
Ed. Azulsol

7/4, QUINTA, das 19h às 21h30

Contos de Alice

De Maria Alice Schuch
Ed. Leader

17/4, DOMINGO, das 15h às 18h

Shin Hagakure – Pensamentos de um samurai moderno

De Jorge Kishikawa
Kendo Online Livros/ Instituto Cultural Niten

19/4, TERÇA, das 18h30 às 21h30

Propaganda enganosa e publicidade abusiva nas relações de consumo

De Antonio Baptista Gonçalves
Ed. Lumen Juris

28/4, QUINTA, das 18h30 às 21h30

O meio ambiente do trabalho juridicamente sustentável: Análise dos acidentes de trabalho à luz dos princípios de direito ambiental

De Raphael Jacob Brolio
Ed. Lumen Juris



9/4, SÁBADO, das 16h às 19h

Meu pé de alecrim deu fulô

De Joaquim Celso Freire
Alpharrabio Edições

19/4, TERÇA, das 19h às 21h30

Captação de recursos para startups e empresas de impacto

De Marco Gorini e Haroldo Torres
Ed. Alta Books
Haverá bate-papo com os autores.



28/4, QUINTA, das 18h30 às 21h30

Manual das Eleições 2016

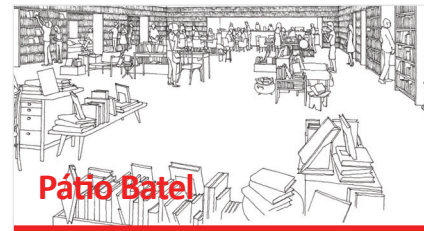
De Alexandre Ramos
Ed. JH Mizuno



9/4, SÁBADO, das 16h às 19h

O jornalista mais premiado do Brasil – A vida e as histórias do repórter José Hamilton Ribeiro

De Arnon Gomes
Ed. Ekográfica



9/4, SÁBADO, das 15h às 18h

Mentiras

De Felipe Franco Munhoz
Ed. Editora Nós

17/4, DOMINGO, das 15h às 19h

Uma senhora fada madrinha

De Rita Figueiredo
Independente

27/4, QUARTA, das 18h30 às 21h30

Leve como o vento

De Vera Fonseca
Ed. Chiado

Palestras

2/4, SÁBADO, das 11h às 13h
Café Lacaniano: Inteligência libidinal

Com Roseli Gimenes
Evento Gratuito
Loja: Fradique

4/4, SEGUNDA, das 19h às 21h30
Como entregar-se de corpo e alma sem se perder nas relações?

Com Sergio Seixas e Lygia Franklin de Oliveira
Apoio: Sentido & Co
Valor: R\$ 25
Loja: Pátio Batel (Curitiba)

5/4, TERÇA, das 19h30 às 21h30

Mais ainda: O trabalho do negativo na psicanálise e no cinema

Com Renato Tardivo, Daniel Shor e Patrizia Corsetto
Evento Gratuito
Loja: Higienópolis

9/4, SÁBADO, das 10h30 às 13h30

Diálogos do Lacaneando: Infância e Adolescência

Com Beatriz Oliveira, Beatriz Gutierrez e Vera Iaconelli
Evento Gratuito
Loja: Higienópolis

10/4, DOMINGO, das 10h15 às 12h

Encontro de gestantes: Depoimento de parto normal após cesárea

Com Carolina Camargo Copolla, Luciane Fernandes, Sílvia Delman e Tatiana Maekawa
Evento Gratuito
Loja: Galleria (Campinas)

11/4, SEGUNDA, das 17h30 às 21h

Encontro de fãs de HQs

Com Bira Dantas, Felipe Castilho, Guilherme Petreca, Rogerio de Campos e Thiago Martins
Haverá retirada de senhas 1 hora antes do evento.
Apoio: Ed. Veneta
Evento Gratuito
Loja: Galleria (Campinas)

16/4, SÁBADO, das 11h às 13h

Sócrates ao Café: As raízes do pensamento alquímico

Com Thaisa Barros, Bernadette Biaggi e Zilda Gorresio
Evento Gratuito
Loja: Fradique

18/4, SEGUNDA, das 19h30 às 20h30

Comunicação que faz sentido (para você e para o outro)

Com Joyce Baena
Apoio: La Gracia
Loja: JK Iguatemi

19/4, TERÇA, das 13h às 20h

Varejo de moda – Desafios para o biênio 2016 e 2017

Com Patricia Sant'Anna
Apoio: Tendere
Evento Gratuito
Loja: JK Iguatemi

19/4, TERÇA, das 19h30 às 21h

A saga do primeiro brasileiro a cruzar a África de bicicleta

Com Alexandre Costa Nascimento
Apoio: Nossa Cultura
Evento Gratuito
Loja: Pátio Batel (Curitiba)

26/4, TERÇA, das 19h30 às 21h30

A invenção do Direito

Com José Roberto de Castro Neves
Apoio: Edições de Janeiro
Evento Gratuito
Loja: Higienópolis

28/4, QUINTA, das 19h às 21h

Homenagem a Caio Fernando Abreu #20anosSemCaio

Com Candé Sales
Apoio: Nova Fronteira
Evento Gratuito
Loja: Higienópolis

30/4, SÁBADO, das 11h às 13h30

Diálogos do Lacaneando: Representações do feminino na cultura – uma leitura psicanalítica

Com Carla França, Fernanda Pimentel e Patricia Porchat
Evento Gratuito
Loja: Pátio Batel (Curitiba)

Clube de leitura

11/4, SEGUNDA, das 20h às 21h

Clube de Leitura: Todos nós adorávamos caubóis, de Carol Bensimon

Com Kim Doria
Apoio: Boitempo
Loja: Fradique

29/4, SEXTA, das 19h30 às 21h30

Leitura Compartilhada: Você é minha mãe, de Alison Bechdel

Com Os Espanadores
Loja: Fradique

Cursos e Workshops



Educacuca

O objetivo primordial do Educacuca é promover o desenvolvimento, a aprendizagem e a socialização das crianças em seus primeiros anos de vida, além de instrumentalizar o adulto cuidador, orientando-o e enriquecendo seu repertório de brincadeiras.

Para isso, oferecemos um programa em que a criança e um adulto responsável, mediados por educadoras capacitadas, participam de até dois encontros semanais em que, inseridos num grupo, vivenciam uma série de experiências lúdicas, planejadas e organizadas cuidadosamente de modo a estimular seu desenvolvimento físico, socioemocional e cognitivo, além de propiciar a aquisição e o aprimoramento da linguagem verbal.

Para agendamento de aula experimental e informações sobre horários para cada grupo, consulte o site www.educacuca.com.br

Idade Permitida: 3 a 30 meses.

Terças e quintas – **Loja:** Lorena

Quartas – **Loja:** Fradique

3/4, DOMINGO, das 17h às 19h

Uma tarde com Duo Fryvan – Workshop sobre busking e show

Com Duo Fryvan

O objetivo deste *workshop* é incentivar a produção artística dos jovens e adolescentes disponibilizando informações essenciais para a carreira de um músico, desde a realização de composições, como trabalhar na autogestão até a promoção da carreira, que é algo crucial para um retorno positivo.

Loja: Fradique

De 4 a 8/4, SEGUNDA A SEXTA, das 18h45 às 21h45

Curso Escola São Paulo:

Fotografia – Criação e desenvolvimento de books, retratos e ensaios fotográficos

Com Dani Botelho

Valor: R\$ 290 (entrada) + 2 parcelas de R\$ 290

Mais informações:

www.escolasapaulo.org

Loja: Lorena

De 5/4 a 5/12, TERÇAS, às 18h15 e às 19h30

Curso de Teatro Infantil

Com Tamires Faustino, Leonardo Cassano e Pedro Molfi

O *I Curso de Teatro Infantil* é fruto da demanda por aulas mais práticas com os pequenos artistas. Envolvendo expressão corporal, vocal e muitos jogos teatrais, o curso foi especialmente criado para a imersão das crianças em um universo fantástico que envolve todo o processo de criação de uma peça infantil. Levaremos duas turmas – uma para os pequenos entre 5 e 9 anos e outra para pré-adolescentes entre 10 e 14 anos – a descobrir sua própria criatividade estimulando a participação de cada um em todos os processos de um espetáculo: das leituras de textos passando pelos ensaios, escolha da trilha sonora, cenários, figurinos e adereços. No final do curso, a montagem que todos aguardam: um espetáculo, que será decidido durante as aulas, em que cada participante vai mostrar as

habilidades adquiridas durante o ano, claro, com apresentação no Teatro da Livraria da Vila!

Mensalidade: R\$ 185

Loja: Galleria Shopping (Campinas)

De 18/4 a 13/5, SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS*, das 18h45 às 21h45

*Exceto dias 20 e 22/4

Curso Escola São Paulo:

Art business

Com Ana Helena Curti

Valor: R\$ 400 (entrada) + 2 parcelas de R\$ 400

Mais informações: <http://www.escolasaopaulo.org/atividades/art-business-1-semester-2016/art-business>

Loja: Higienópolis

26/4, TERÇA, das 19h às 21h30

O poder das redes:

Novos paradigmas na esfera do trabalho, estilo de vida e tendências culturais futuras

Com Max Nolan Shen

Apoio: Ecosistema FIO

Loja: Fradique

Sarau

30/4, SÁBADO, das 19h às 21h

Sarau dos Conversadores

Com Os Conversadores

Nesta edição, contaremos com a participação especial do CORALUSP Todo Canto, sob a regência de Paula Christina Monteiro, dos escritores Plínio Camilo e Hugo Paz, divulgando suas obras e ainda a performance da bailarina e coreógrafa Maira Alves. Na música, teremos o cantor e compositor Tiago Stocco e o violonista Elmer Stocco Junior. Por fim, o público entra na conversa participando com leitura de poesia, prosa e muito mais. Para abrir e fechar o evento, Edson Tobinaga e Cacá Mendes apresentam sua música e poesia falada.

Evento gratuito.

Informações: motivapro@gmail.com e (11) 99338-9088 ou <http://facebook.com/sarau.dos.conversadores>

Loja: Lorena

* Programação sujeita a alteração.

VILA DA CRIANÇA

FRADIQUE

9/4, SÁBADO, das 16h às 17h

Oficina:

Meu livro de formas – Dino

Com Jiboia

Apoio: Vergara & Riba

30/4, SÁBADO, das 15h às 18h

Lançamento:

Todo mundo é misturado

De Beth Cardoso

Ed. Escarlata

Haverá atividade infantil.

30/4, SÁBADO, das 15h às 18h

Lançamento:

Quem lê sabe por quê

De Diogo Spinelli

Ed. Sesi/Senai

LORENA

2/4, SÁBADO, das 15h às 18h

Lançamento:

O cachorro e a pulga

De Zélia Brandão

Ed. Chiado

16/4, SÁBADO, das 16h às 17h

Oficina:

Meu livro de formas – Selva

Com Jiboia

Apoio: Vergara & Riba

CIDADE JARDIM

2/4, SÁBADO, das 16h às 17h

Contaçõ de histórias e oficina:

Tudo sobre meu gatinho

Com Planeta Vega

Apoio: Vergara & Riba

MOEMA

10/4, DOMINGO, das 16h às 17h

Contaçõ de histórias e oficina:

Tudo sobre minha corujinha

Com Planeta Vega

Apoio: Vergara & Riba

PÁTIO BATEL

8/4, SEXTA, das 19h às 21h30

Lançamento: Doce sacrifício –

Herdeiros da natureza

De Aléxia Hetka

Ed. Giostri

16/4, SÁBADO, das 15h às 18h

Lançamento:

O cachorro e a pulga

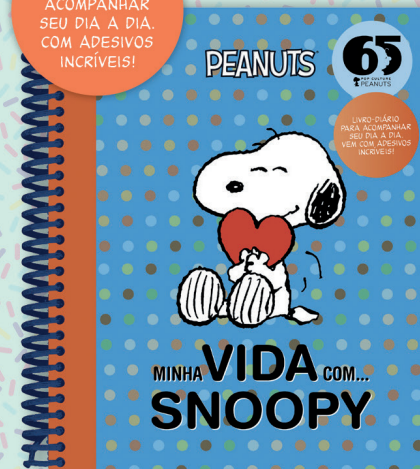
De Zélia Brandão

Ed. Chiado

SNOOPY E SUA TURMA EM LIVROS DIVERTIDÍSSIMOS!



LIVRO-DIÁRIO
PARA
ACOMPANHAR
SEU DIA A DIA.
COM ADESIVOS
INCRÍVEIS!



vreditoras.com.br
f /vreditorasbr
vreditoras

Siga nossas redes sociais
e acompanhe as novidades!



/livrariadavila



@livrariadavila



@livrariadavila

Teatro Infantil

De 2/4 a 1/5, SÁBADOS E DOMINGOS, às 16h

João e Maria perdidos na floresta

Livremente inspirada na conhecida fábula de *João e Maria*, dois irmãos descobrem que a madrasta tinha um plano terrível para abandoná-los na floresta. Ao saberem, decidem fugir de casa e marcam o caminho com migalhas de pão. Mais eis que surge um imprevisto: passarinhos que por ali habitavam estavam com fome e comeram todas as migalhas da trilha feita pelos irmãos. E agora? Será que vão conseguir voltar? E a casa de doces, quais surpresas os aguardam?

Local: Galleria Shopping de Campinas

Valor: R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada



De 5/3 a 1/5, SÁBADOS E DOMINGOS, às 16h

Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Bom

Nesta adaptação de mais um clássico dos Irmãos Grimm, a figura de que o Lobo é um personagem malvado é desmitificada. Na história, além de muito estudioso e culto, o lobinho ainda mostra valores como respeito ao próximo e aos idosos, e, por sua vez, conquista o amor e a amizade de Chapeuzinho Vermelho e da Vovozinha.

Local: Pátio Batel de Curitiba

Valor: R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada

De 19/3 a 1/5, SÁBADOS e DOMINGOS, às 16h

Os Três Porquinhos – O retorno do Lobo Mau

O espetáculo traz a continuação da história tão conhecida pelo universo infantil. Nesta nova versão, após ser derrotado pelos Três Porquinhos, o Lobo Mau não ouve o conselho da mamãe loba para desistir da ideia de invadir a casa deles e procura o livro de anotações intitulado *Como entrar na casa de tijolos dos porquinhos*. Ao descobrir que o livro sumiu, ele faz de tudo para entrar na casa dos três irmãos e achar o livro novamente. Com a participação de crianças e adultos da plateia em algumas cenas, a peça aborda o tema *bullying* e o respeito entre as diferenças.

Local: Shopping Pátio Higienópolis

Valor: R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada



De 5/3 a 1/5, SÁBADOS e DOMINGOS, às 15h

João e Maria

O espetáculo, baseado no conto dos Irmãos Grimm, narra a história de João e Maria, dois irmãos que desobedecem seus pais e entram na floresta para brincar. Lá, eles acabam se perdendo e não conseguem encontrar o caminho de volta para a cidade. Na floresta dos encantos, e com muito medo, descobrem o quanto a desobediência é ruim. Na tentativa de encontrar o caminho de volta, as crianças avistam uma casa feita de doces e com muita fome começam a comer as guloseimas, mais uma vez fazendo o que não é certo...

Local: Shopping JK Iguatemi

Valor: R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia-entrada

Teatro Jovem

De 2/4 a 30/4, SÁBADOS, às 17h30

O alvo

Amanda, Maria Anna, Rebecca e Nina são amigas inseparáveis desde o Ensino Fundamental. Já viveram um monte de coisas juntas, algumas legais e outras nem tão legais assim, que de uma maneira ou de outra uniu todas elas até o primeiro ano do Ensino Médio. Mas agora que elas estão na sala de espera da diretoria do colégio, a amizade está ameaçada. Em meio a divertidas situações e discussões acaloradas, a trama fará com que elas revelem fatos e opiniões surpreendentes e mudem as suas vidas para sempre.

Local: Shopping JK Iguatemi

Valor: R\$ 50 inteira | R\$ 25 meia-entrada



Teatro Adulto

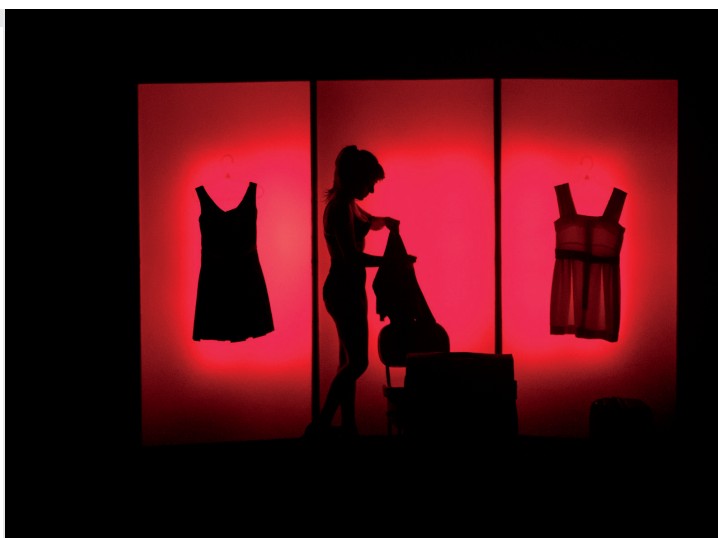
De 2/4 a 24/4, SÁBADOS, às 20h, e DOMINGOS às 18h

As lágrimas quentes de amor que só meu secador sabe enxugar

Uma atriz em busca de uma personagem, uma pessoa a procura do amor. Com humor e delicadeza, Paula estabelece uma relação íntima com a plateia, mesclando confissões dadas ao secador enquanto encena sua trajetória. Todos os figurinos e cenários da peça surgem de malas e *nécessaires* carregadas pela personagem na cena inicial, em que ela passa em revista todas as suas bagagens na alfândega, quando volta com tudo o que tem ao seu País. A peça traz encontros e descobertas da protagonista em sua busca pela identidade.

Local: Shopping JK Iguatemi

Valor: R\$ 60 inteira | R\$ 30 meia-entrada



De 2/4 a 29/5, SÁBADOS às 20h e DOMINGOS às 18h

Descaminhos

Descaminhos tem como propósito investigar o homem contemporâneo e, mais especificamente, a busca de identidade do ator mestiço japonês na cena brasileira. Neste sentido, procuramos um diálogo entre as duas culturas, o teatro ocidental e o oriental, com a perspectiva de entabular uma reflexão sobre o homem, o teatro e a sociedade. Procuramos estabelecer uma relação entre o indivíduo e a sua identidade, entre o pensar e o fazer teatro. Assim, a utilização de intertextos, criação colaborativa e o uso de depoimentos constituem o nosso material para a tessitura do texto da cena.

Local: Shopping Pátio Higienópolis

Valor: R\$ 40 inteira | R\$ 20 meia-entrada



CONSERVAS DO MEU BRASIL: COMPOSTAS, GELEIAS E ANTEPASTOS

Gil Gondim

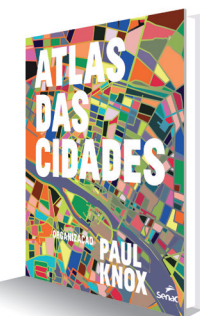
Goiabada, compota de cajá, de umbu e de pêssego; doce de cidra e de mamão; geleia de morango e de tamarindo; conserva de pinhão, de palmito e de pequi; sardela e alichella; picles de pera... Resgatando todo esse sabor e essa cor, cultivados nos tachos de norte a sul do país, *Conservas do meu Brasil* é uma coletânea com mais de cinquenta receitas para você reproduzir em pequenas porções na sua própria cozinha.



ATLAS DAS CIDADES

Paul Knox (org.)

Repleto de infográficos, mapas, quadros, tabelas e fotografias de alta qualidade, este atlas é uma contribuição do Senac São Paulo para o leitor interessado em ter uma visão completa dos padrões de produção, consumo, geração e decadência das cidades. Um livro que ajuda a entender o passado, as tensões do presente e as perspectivas para o futuro de nosso planeta com base na transformadora atividade humana.



Editora Senac São Paulo
www.editorasenacsp.com.br

RECEITAS HISTÓRICAS DA CONFEITARIA MUNDIAL

Angelo Sabatino
Perrella, Myriam
Castanheira Perrella

Os doces que marcaram nossa infância eram tão gostosos e bonitos que, na lembrança, temos a impressão de que foram criados por nossas avós e tias. Mas essas delícias que conhecemos e apreciamos são herdadas de uma linhagem que nos faz voltar muitos séculos no passado e foram sendo aprimoradas ao longo do tempo. Quem fez? Quem inventou? Esta publicação do Senac São Paulo partiu dessas perguntas para pesquisar preciosidades que são reveladas nestas páginas: o modo histórico de fazer marzipã, apfelstrudel, brioche, bolo inglês, massa folhada, muffins, entre muitas outras tradições.



PELE: DO NASCIMENTO À MATURIDADE

Maria Inês Nogueira
de Camargo Harris

Dotada de milhares de glândulas com as mais variadas funções e considerada um dos maiores órgãos do corpo humano, a pele também é exposta diariamente a inúmeras agressões ambientais, como a poluição e a radiação solar. Com o aumento da expectativa de vida e a compreensão da importância dessa barreira na preservação da saúde do ser humano, o estudo da pele, de suas propriedades e mecanismos de preservação, torna-se cada dia mais importante. A obra é dirigida a profissionais que atuam no desenvolvimento, na produção e na garantia de qualidade de cosméticos e àqueles que se dedicam à área de estética.



PANELINHA: RECEITAS QUE FUNCIONAM

Rita Lobo

Panelinha é o site que Rita Lobo criou em 2000 para ensinar a preparar pratos saudáveis, revelando truques e manhas, de modo que qualquer pessoa consiga fazer. Para o livro, foram reunidas sugestões para variadas situações e ocasiões do cotidiano: jantares práticos, saladas elaboradas, massas rápidas, grãos para o dia a dia, comida de criança, pratos variados com peixes, aves e carnes, sobremesas saudáveis, bolos fofíssimos, pães integrais, tudo para facilitar a vida das pessoas que acreditam na boa alimentação como a base da vida.



VENDER NA INTERNET: POR ONDE COMEÇAR?

Anderson Höfelmann

Vender na Internet não é apenas mais uma oportunidade, mas uma necessidade. Para quem quer começar a empreender, representa a chance de investir menos e com menor risco; para os que já são comerciantes no "modo tradicional", pode significar vendas maiores e um público muito mais diversificado. Um guia útil para criar e manter uma loja virtual capaz de transformar o internauta visitante em cliente fiel, que pode se tornar um divulgador da excelência de seus serviços.



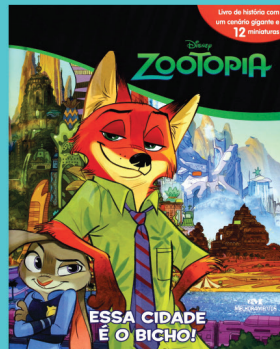
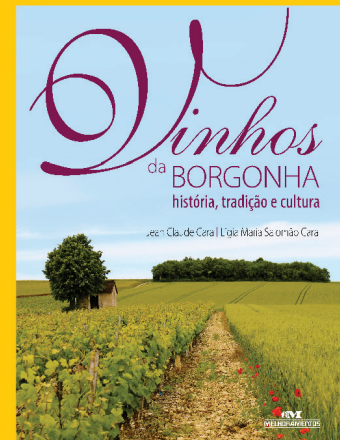
MANUAL DE PRODUÇÃO DE COMERCIAIS: LUZ, CÂMERA, CRIAÇÃO

Tiago Barreto

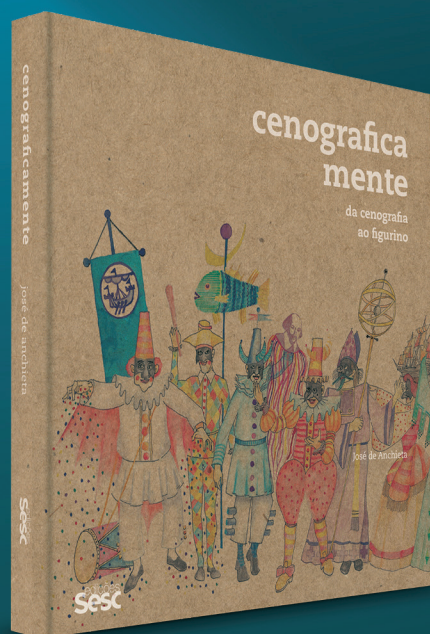
A obra de Tiago Barreto vem para mostrar como trabalhar com eficiência em todas as etapas da produção, tornando mais claros os segredos e técnicas envolvidos na arte de filmar um roteiro publicitário. Profissionais em início de carreira ou mais experientes, aspirantes a diretor de cena ou interessados na área: este livro certamente será um poderoso aliado de todos os que buscam descobrir a mágica de transformar uma grande ideia em um grande comercial.



O MELHOR DA EDITORA MELHORAMENTOS VOCÊ ENCONTRA AQUI NA LIVRARIA DA VILA

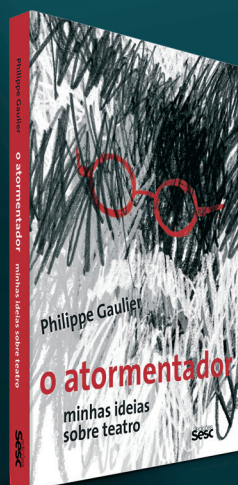


O teatro está em cena nas Edições Sesc São Paulo



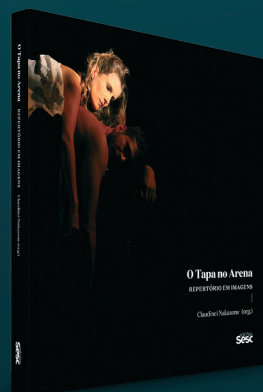
Cenograficamente da cenografia ao figurino José de Anchieta

Ao dividir suas memórias Anchieta relata como suas raízes influenciaram seu senso estético e apresenta sua trajetória dedicada à cenografia e ao teatro.



O atormentador minhas ideias sobre teatro Philippe Gaulier

O autor inventa um entrevistador, o "atormentador", e por meio dele expõe o método Gaulier na intimidade de suas provocações e na sutileza de seu humor.



O Tapa no Arena Claudinei Nakasone

Um dos mais respeitados grupos de teatro brasileiros ganha um importante e perene registro fotográfico pelas lentes de Claudinei Nakasone.

A Família GERA O MUNDO

Papa Francisco



A família gera o mundo – As catequeses de quarta-feira é o resultado do ciclo de catequeses do Papa Francisco nas audiências de quarta-feira. O livro reúne os ensinamentos e reflexões do Sumo Pontífice sobre a família, na intenção de que o leitor extraia deles sua profundidade espiritual e pastoral. Neste ciclo, temas como a educação, a doença, o luto e o papel desempenhado pelos membros da família são abordados sob o olhar atento e delicado de Papa Francisco.

Espaços Livraria da Vila

Seu evento com mais conteúdo



A Livraria da Vila possui espaços charmosos, aconchegantes e com ótima estrutura para a realização de seu evento. Auditórios multiúso para palestras, workshops, simpósios, coletivas de imprensa, eventos corporativos, ensaios, treinamentos e muito mais.

Todos os auditórios e teatros possuem infraestrutura moderna com sistema de som com caixas amplificadas, microfones, mesa de som, datashow, tela para projeções.

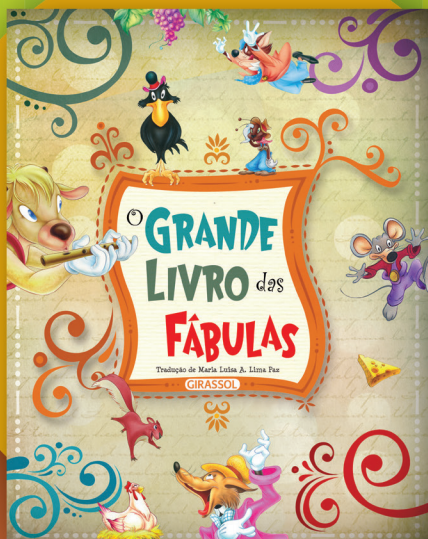
*Informações e orçamentos:
Tel.: 11 3096-4493 - eventos@livrariadavila.com.br*



GIRASSOL

www.girassolbrasil.com.br

EU  LER!



**O GRANDE LIVRO
DAS FÁBULAS**

9788539417414

Brochura, 144 páginas



CONTAS NA FAZENDA

9788539415885

Capa dura, 12 páginas



**VOVÓ, LEIA
PARA MIM!**

9788539415410

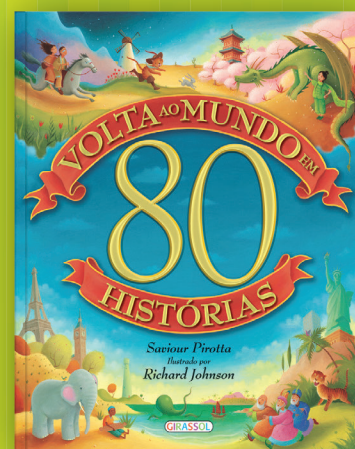
Capa dura, 194 páginas



**MEU PRIMEIRO
LIVRO DE MÁGICA**

9788539416516

Brochura, 120 páginas



**VOLTA AO MUNDO
EM 80 HISTÓRIAS**

9788574887401

Capa dura, 184 páginas

Vila do Leitor por Carol Mondin*

Dia um

Por Carol Mondin

Ontem acordei assim, indo embora de mim
Deixei pra lá o certo, o contrato, o fato
Escolhi o agudo, o estilhaço, as curvas do traço
Ouvi o grito da alma, o silêncio e a calma
Pulsando a hora de partir

O absurdo e o salto
As asas no asfalto
A queda e a sina
A poesia repentina
As cascas da ferida
O arriscar na vida

O que me move?
Do que eu corro?
Com quem eu gozo?
Por quem eu morro?
Os olhos brilham?
Peço socorro?

Hoje segui assim, transbordando sem fim
Trouxe pra cá o acalanto, o devir
Criei verso, beleza e gentileza
Senti o girassol no peito, a causa e o efeito
Em gratidão, a sorrir

A coragem e a fé
A correnteza e a maré
O sol e a lua
A loba e a mulher nua
A semente que cresce
A poeta que floresce

* Autora do livro infantil *Clarinha e Berenice e o Dicionário do inesperado*, Carol Mondin diz que escreve sobre tudo, o tempo todo. Trabalha como roteirista e realiza ações voluntárias como *clown*, contando histórias, fazendo lambe-lambe e poesia, muita poesia. Criou poemas para as telas de Nadia Starikoff no projeto *Aurorar*. E tem andado por São Paulo, junto com Tatiane Lima, para espalhar as cartinhas de amor da Revolução do Amor. Otimista incurável, observa as pequenezas do mundo da sua janela e publica seus textos em carolinajanela.blogspot.com.br.

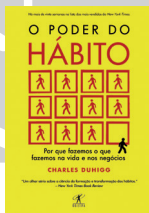
A página *Vila do Leitor* é um espaço aberto para todos aqueles que gostam de escrever, ilustrar e fotografar. Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail: viladoleitor@livrariadavila.com.br

NOSSAS DICAS

LI E GOSTEI

Alexandra Giacomelli

Lorena



O poder do hábito

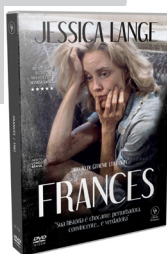
Charles Duhigg

O *best-seller* escrito por Charles Duhigg, repórter investigativo do *The New York Times*, tem por objetivo mostrar como os hábitos influenciam diversos âmbitos de nossas vidas, analisando desde pequenas atitudes diárias até empresas inteiras. Baseado em estudos, artigos e entrevistas, sistematiza como um hábito nasce, explica como o nosso cérebro converte uma série de ações em rotinas automáticas e como passa por um processo seletivo do que vale a pena ou não memorizarmos. O livro nos surpreende mostrando como com a alteração dos hábitos muda completamente a vida das pessoas, e também como empresas, indústrias e a mídia utilizam esse processo para ter sucesso. O autor finaliza com dicas de como aplicar estas ideias em nossas vidas, para nosso próprio benefício, ampliando o horizonte para darmos o próximo passo para o sucesso. Um livro que mudou minha visão de como enxergar as coisas e de como somos sempre capazes de melhorar.

VI E GOSTEI

Simone Gerson

RH



Frances

Graeme Clifford

Filme de 1982 estrelando Jessica Lange no papel da torturada atriz Frances Farmer, que teve uma carreira rápida e pouco conhecida em Hollywood, a não ser por sua relação conturbada com a mãe, com o álcool e a fama.

Esta biografia dramática e, em certa medida, ficcional, retrata a vida de Frances, simpaticante do comunismo, com um gênio rebelde, rival do autoritarismo político da Grande Depressão nos EUA, vítima constante do sensacionalismo midiático e que foi diagnosticada como portadora de esquizofrenia paranoide. Ao ser internada involuntariamente, existem boatos de que foi vítima de lobotomia transorbital, um método psiquiátrico cruel e de efeito domesticador, conforme mostrado no filme e que há muitos anos foi proibido. Nascida em Seattle, serviu de referência à banda Nirvana com a letra da música *Frances Farmer will get her Revenge on Seattle*. Excelente interpretação de Lange e uma crítica à intolerância, estigmatização e uso indiscriminado da medicina em favor da normatização.

Coleção Clássicos

MAIS VENDIDOS | março_2016

CDs

1° 25

Adele (Sony Music)

2° Os Saltimbancos

(Universal Music)

3° Ar

Almir Sater e Renato Teixeira (Universal Music)

4° Blackstar

David Bowie (Sony Music)

5° Zoró [Bichos esquisitos] – Vol. 1

Zeca Baleiro (Canal 3 Distribuidora)

Ficção

1° Como eu era antes de você

Jojo Moyes (Intrínseca)

2° Depois de você

Jojo Moyes (Intrínseca)

3° Mulheres de cinzas

Mia Couto (Companhia das Letras)

4° A garota no trem

Paula Hawkins (Record)

5° O amante japonês

Isabel Allende (Bertrand Brasil)

Infantil

1° O grande livro da Clara e do Gabriel

Ilan Brenman (Brinque-Book)

2° O coelho que queria dormir

Carl-Johan Forssén Ehrlin (Companhia das Letrinhas)

3° Diário de um Zumbi do Minecraft 5 – Confusões na escola

Herobrine Books (Sextante)

4° Gildo

Silvana Rando (Brinque-Book)

5° Todo mundo boceja

Anita Bijsterbosch (Brinque-Book)

Importados | adulto

1° O livro dos símbolos

(Taschen)

2° Perfume de sonho

Sebastião Salgado (Paisagem)

3° Genesis

Sebastião Salgado (Taschen)

4° To kill a mockingbird

Harper Lee (Grand Central Publishing)

5° 30,000 years of art – The story of human creativity across time & space

(Phaidon Press)

DVDs

1° Chico – Artista brasileiro

(Sony Pictures)

2° 007 Contra Spectre

(Fox)

3° O menino e o mundo

(Bretz Filmes)

4° Caderno de poesias

(Biscoito Fino)

5° Divertida mente

(Disney Home)

Não Ficção

1° Francisco – O nome de Deus é misericórdia

Andrea Tornielli (Planeta)

2° Sapiens – Uma breve história da humanidade

Yuval Noah Harari (L&PM)

3° Uma pergunta por dia

Potter Style (Intrínseca)

4° A mágica da arrumação

Marie Kondo (Sextante/GMT)

5° Gratidão

Oliver Sacks (Companhia das Letras)

Juvenil

1° A sereia

Kiera Cass (Seguinte)

2° Dois mundos, um herói – Uma aventura não oficial de Minecraft

(Suma de Letras)

3° Guinness world records 2016

(Agir)

4° Diário de um Banana 10 – Bons tempos

Jeff Kiney (Vergara & Riba)

5° Malala – A menina que queria ir para a escola

Adriana Carranca (Companhia das Letrinhas)

Importados | infantojuvenil

1° Me and you

Anthony Browne (Random House Children's Publishers)

2° The true story of the 3 little pigs

Jon Scieszka (Puffin USA)

3° The Gruffalo

Julia Donaldson (Puffin USA)

4° The very hungry caterpillar

Eric Carle (Penguin Books USA)

5° Bridge to Terabithia

Katherine Paterson (HarperCollins)

A GRANDE VIRADA

Um mundo onde as migrações humanas explodiram e a ideia de fronteira é cada vez mais obsoleta. Neste cenário, quais são as nossas revoluções individuais e coletivas que podem promover a grande virada contemporânea?

LOCAL

Teatro Cetip
Complexo Ohtake Cultural

INFORMAÇÕES
4020.2050

VENDAS

Lojas Livraria da Vila

50% desconto
clientes

LIVRARIA DA VILA

TEMPORADA 2016



9 MAIO
MARIO VARGAS LLOSA

Prêmio Nobel de Literatura, autor de *A civilização do espetáculo*



1º JUNHO
MARY ROBINSON

Diplomata irlandesa, líder internacional na área da sustentabilidade



29 JUNHO
FRANCIS FUKUYAMA

Cientista político norte-americano, autor de *O fim da história e o último homem*



31 AGOSTO
VALTER HUGO MÃE

Escritor português, agraciado com o Prêmio Literário José Saramago



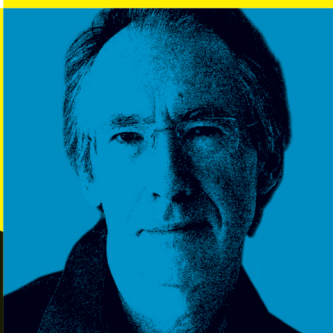
14 SETEMBRO
ELISABETH ROUDINESCO

Psicanalista francesa, autora das biografias de Lacan e Freud



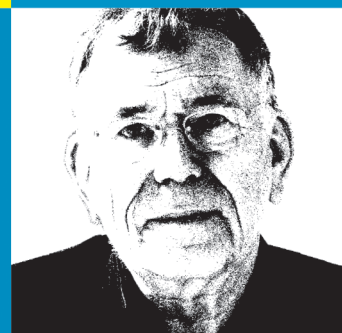
5 OUTUBRO
PETER SLOTERDIJK

Filósofo alemão, considerado um dos renovadores da filosofia atual



26 OUTUBRO
IAN MCEWAN

Escritor britânico, um dos mais importantes ficcionistas de sua geração



23 NOVEMBRO
JAN GEHL

Arquiteto e urbanista dinamarquês, autor de *Cidades para pessoas*

Apresentação



Patrocínio



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados

Parceria Institucional

instituto **cpfl** | cultura

Parceria de Mídia

revista **piauí**

Parceria Cultural

CentroRuthCardoso

Empresa Parceira

Liberty Seguros

Promoção

FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER.